



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013
FINAL

IES
COORDENADOR

PROGRAMA DEB

DIAMANTINA
Fevereiro -2014

Anexo XI**Relatório de Atividades () Parcial (X) Final****1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Nome e Sigla: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI-UFVJM
Endereço: Rodovia MGT-367 – KM 583, n.5000 – Alto da Jacuba
Telefones: (38) 3532.6007
CNPJ: 16.888.315/0001-57
Responsável legal da IES: Pedro Ângelo de Almeida Abreu (Reitor)

2. DADOS DA EQUIPE*2.1) Coordenador Institucional*

Coordenador institucional: Paulo Afranio Sant'Anna
CPF:083.997.528-78
Endereço: Fazenda do Curtume, Condomínio do Japão, Caixa Postal 52, Diamantina - MG
Endereço eletrônico: pa.anna1@gmail.com
Telefones de contato: (38) 8807.4157, 3532.1220
Unidade Acadêmica: Faculdade Interdisciplinar de Humanidades/Licenciatura em Educação do Campo
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=P952614

2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
Marivaldo Aparecido de Carvalho	UFVJM	Coordenador de Área subprojeto Humanas I
Luiz Otávio Costa Marques	UFVJM	Coordenador de Área subprojeto Humanas II
Danielle Piuzana Mucida	UFVJM	Coordenador de Área subprojeto Línguas I
Patrik Aparecido Vezali	UFVJM	Coordenador de Área subprojeto Línguas II

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Érica Fernanda Justino	E.E padre João Afonso	Supervisora – Humanas I
Adriana Rodrigues da Silva	EFA Veredinha	Supervisor – Humanas I
Fabiane Rodrigues Ferraz	E. M. Boa Sorte 1- Almenara	Supervisora – Humanas II
Vanúbia Monteiro Carvalho	E. M. Boa Sorte 2- Almenara	Supervisora – Humanas II
Osmar Aparecido de Melo	E. M. Clemente Antônio de Melo- Itaipava	Supervisora- Línguas I
Sandra Maria Flávio Teixeira Reis	E. M. Santa Clara, zona rural de Montes Claros	Supervisora- Línguas I
Dalva Ribeiro Vieira	EFA de Virgem da Lapa	Supervisora- Línguas II
Marizane Soares S. Espíndola	E. M. Olinto Ramalho de Araçuaí-	Supervisora- Línguas II

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: PIBID Diversidade – PROCAMPO UFVJM	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber)	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 11-2011	Data de Término: 02-2014
Número de meses de vigência do projeto: 27 meses	
Apresentação	
<p>O Projeto Institucional PIBID Diversidade- UFVJM é constituído por quatro subprojetos, desenvolvidos em oito escolas do campo situadas em sete municípios do vale do Jequitinhonha e norte de Minas Gerais. Os subprojetos estão divididos em duas áreas de conhecimento, humanas e letras. As ações desenvolvidas compreendem a análise e a discussão das condições da educação no âmbito da escola do campo e o desenvolvimento de propostas de práticas pedagógicas que se apliquem a esse contexto. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto é contribuir para a formação,</p>	

inicial e continuada, de educadores do campo habilitando-os, a partir da leitura crítica da realidade do campo, a desenvolver uma prática pedagógica contextualizada e transformadora.

Entre as ações desenvolvidas estão:

1. Capacitação dos licenciandos e dos professores supervisores das escolas parceiras na metodologia da pesquisa-ação que norteia as ações do projeto;
2. Análise das condições antropológicas, da história e do patrimônio material e imaterial das comunidades nas quais estão inseridas as escolas parceiras do projeto;
3. Análise das condições educacionais das escolas parceiras;
4. Levantamento das várias formas de expressão adotadas pelas comunidades atendidas;
5. Ações de mobilização da comunidade escolar entorno das ações dos subprojetos;
6. Desenvolvimento de atividades pedagógicas nas escolas atendidas pelos subprojetos;
7. Produção de material didático-pedagógico e de divulgação;
8. Sistematização e apresentação das experiências construídas em eventos científicos;

As atividades do projeto tiveram início em novembro de 2011 com o primeiro repasse de recursos e o pagamento das bolsas. Nos dois primeiros meses, foi necessário fazer uma revisão geral dos subprojetos devido ao atraso do repasse de recursos e de mudanças ocorridas na equipe de discentes e docentes. Foi realizado um planejamento das atividades iniciais atendendo às especificidades de cada subprojeto, sendo que, esses foram construídos para atender à diversidade das escolas do campo.

As atividades com os discentes iniciaram com a I Reunião Geral do PIBID realizada em janeiro de 2012 na cidade de Araçuaí. Nesse momento, foram discutidos todos os subprojetos, reorganizados os grupos por regiões, reavaliadas as escolas participantes e organizada uma agenda de trabalho para o primeiro semestre.

Nos meses seguintes o coordenador institucional visitou todas as escolas inseridas no projeto e as secretarias municipais de educação, para a formalização das parcerias. Uma vez definidas as escolas, foram selecionados os professores supervisores por meio de edital.

As atividades nas escolas iniciaram a partir de março com a realização de levantamentos sobre as escolas e as comunidades atendidas. As intervenções começaram a acontecer no segundo semestre de 2012 e se estenderam ao longo de 2013.

Os resultados finais do projeto foram muito satisfatórios, considerando os seguintes aspectos:

1. Os professores em formação tiveram oportunidade de vivenciar a realidade das escolas do campo durante os dois anos de realização do projeto, o que permitiu um aprendizado contextualizado e propositivo. Além da leitura e da problematização das situações observadas,

os bolsistas desenvolveram propostas político-pedagógicas e materiais didáticos visando a melhoria da qualidade de ensino nas escolas parceiras.

2. A mobilização das comunidades nas quais as escolas estão inseridas em torno das atividades do PIBID Diversidade foi intensa, o que nos permite afirmar que os resultados do projeto se estenderam para além dos muros das escolas, reforçando a importância das escolas do campo como elemento agregador das comunidades camponesas. A educação do campo não se limita à escola, pois ela reconhece e integra outros espaços de aprendizagem, outros saberes e outros atores no processo educativo.
3. O envolvimento dos professores supervisores com as atividades do PIBID e o processo de amadurecimento profissional observado ao longo do período de duração do projeto é um ponto que merece destaque. Parte desses professores retomaram seu processo formativo, se engajando em programas de pós-graduação e aperfeiçoamento. As experiências vividas por eles contagiou outros professores das escolas atendidas pelos projetos, assim como de outras escolas da região, o que indica que a abrangência do projeto foi além da inicialmente prevista.
4. O processo de interlocução estabelecido entre a equipe de coordenadores de área, as escolas parceiras e os bolsistas produziu discussões frutíferas que ao serem sistematizadas e publicadas contribuirão para a produção do conhecimento na área da educação do Campo. Além dos materiais didáticos produzidos, foram apresentados vários trabalhos em eventos científicos, publicados artigos e um livro texto com o relato das experiências construídas está sendo escrito pela equipe de coordenadores.
5. A experiência formativa construída com o PIBID Diversidade teve um profundo impacto no fazer acadêmico dos professores da Licenciatura em Educação do Campo, a ponto de ter sido incluída como estratégia pedagógica no PPP do curso regular iniciado em 2013. Neste ano, tivemos um novo projeto PIBID aprovado que terá início em março de 2014. Nele, foram incorporadas práticas e metodologias construídas no primeiro projeto, assim como, corrigidos erros e equívocos.

Palavras chave (até seis)

Educação do Campo, Formação de Professores, Formação de Educadores, PIBID, Práticas Pedagógicas

3.2) *Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO-UFVJM) - Subprojeto Humanas I	8
Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO-UFVJM) - Subprojeto Humanas II	7
Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO-UFVJM) - Subprojeto Línguas I	7
Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO-UFVJM) - Subprojeto Línguas II	9

3.3) *Escolas Participantes*

Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
E.E Padre João Afonso Humanas I	7.0 (2011)	410	410
Escola Família Agrícola Veredinha Humanas I	Não se aplica	105	105
Escola Municipal Boa Sorte 1 Humanas II	Não se aplica	94	47
Escola Municipal Boa Sorte 2 Humanas II	Não se aplica	47	47
Escola Municipal Santa Clara Línguas I	Não se aplica	31	31
Escola Municipal Clemente Antônio de Melo Línguas I	5.4 (2011)	62	62
Escola Família Agrícola de Virgem da Lapa Línguas II	Não se aplica	70	24
Escola Municipal Olinto Ramalho Línguas II	6.0 (2011)	205	35

3.4) *Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)*

Nome	Função no projeto
Luís Henrique da Silva Novais	Professor colaborador (UFVJM) 1º semestre de implantação do projeto
Adriana Rodrigues da Silva	Professor colaborador (EFAV) 1º e 2º semestre de 2012

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 Coordenação Institucional

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Acompanhar desenvolvimento do projeto institucional PIBID-Diversidade-UFVJM e seus subprojetos.	A partir de novembro de 2011 o coordenador institucional se reuniu periodicamente com a equipe de coordenadores de área para discutir e planejar as atividades dos subprojetos. Até o final de 2013 foram realizadas 16 reuniões.	As reuniões foram muito produtivas para a discussão e avaliação permanente das ações do projeto, assim como para o planejamento das mesmas. A possibilidade de discussão grupal favoreceu a superação de dificuldades e contribuiu para o amadurecimento do projeto institucional como um todo.
2.	Formalizar parcerias com secretarias municipais de educação e as escolas do campo participantes do projeto.	Na fase de implementação do projeto o coordenador institucional esteve em 7 municípios do vale do Jequitinhonha e norte de Minas Gerais onde estão localizadas as 8 escolas atendidas pelo projeto, para apresentar a proposta do PIBID e formalizar as parcerias para o desenvolvimento das atividades dos subprojetos (fevereiro e março de 2012)	Em todos os municípios e escolas visitadas o projeto foi bem recebido e as parcerias estabelecidas. No período de desenvolvimento do projeto, percebemos o crescente envolvimento das secretarias de educação e escolas atendidas com o PIBID.
3.	Realizar a seleção dos professores supervisores das escolas participantes do projeto	Na fase de implementação do projeto foi construído e divulgado o edital de seleção dos supervisores nas escolas participantes. Após o recebimento das propostas dos candidatos e seleção em conjunto com os coordenadores de área foi realizado o cadastro no sistema SAC CAPES. (março e abril de 2012). Em 2013 foram realizadas seleções para a substituição de 3 supervisores	Os processos seletivos ocorreram de forma satisfatória, sendo que o quadro inicial de supervisores foi constituído em abril de 2012. As mudanças de supervisor realizadas em 2013 foram decorrentes de problemas pessoais dos mesmos.
4.	Gerenciar o pagamento e a inclusão e a exclusão de bolsas.	O coordenador institucional manteve controle mensal das atividades mediante análise dos relatórios de atividade, lançando no SAC CAPES as alterações relativas ao pagamento de bolsas	O gestão do pagamento das bolsas demonstrou ser uma forma de garantir o comprometimento do bolsista com as atividades do projeto. O sistema é prático e dá autonomia para o gestor de fazer alterações sempre que necessário.
5.	Compartilhar e avaliar as atividades dos subprojetos	No dia 4 de junho de 2013 foi realizado o IV Encontro Geral do Pibid Diversidade visando o compartilhamento das experiências de cada subprojeto e a discussão coletiva das propostas e ações em desenvolvimento. O encontro foi constituído por reunião de abertura com informes gerais da coordenação institucional, reuniões separadas de cada subprojeto, apresentação em	Os encontros gerais realizados ao longo do projeto constituiram momentos importantes para a reflexão, a sistematização dos resultados e o planejamento. No IV encontro promovemos um debate sobre a postura ética e política diante do Pibid enfatizando o compromisso com a construção de uma educação do campo de qualidade. Realizamos também, duas oficinas visando sanar as dificuldades na realização de resumos e de referências

		plenária de todos os subprojetos, debate sobre o compromisso ético e político com o PIBID, oficina de redação de resumo e oficina de referência bibliográfica.	bibliográficas.
6.	Gerenciar os recursos financeiros do projeto	O coordenador institucional gerenciou os recursos do projeto em conjunto com as pró-reitorias de planejamento (PROPLAN) e administração (PROAD) uma vez que os recursos foram disponibilizados diretamente para a UFVJM. Para garantir a execussão dos recursos foram realizadas reuniões constantes com os pró-reitores e equipe técnica da universidade. Todos os procedimentos de solicitação de diárias e transporte, prestação de contas, licitação e empenhos foram realizados pelo coordenador institucional.	A execussão dos recursos via universidade é bastante complexa e muitas vezes lenta. A necessidade de processos licitatórios dificultou a execução de grande parte dos recursos recebidos. Apesar das dificuldades, conseguimos encontrar alternativas para viabilizar as atividades previstas nos subprojetos. O maior prejuízo foi a dificuldade para a produção de material.
7.	Divulgar as ações e resultados do PIBID-Diversidades-UFVJM	A coordenação institucional promoveu a participação dos coordenadores, supervisores e discentes em eventos científicos para a apresentação dos resultados dos subprojetos. Em dezembro de 2012 foi lançado o site do PIBID-Diversidade visando a divulgação das ações do projeto que pode ser acessado no endereço: : http://pibidufvm.webnode.com . A coordenação institucional e conjunto com os coordenadores de área alimentaram os site ao longo do ano de 2013 com informações sobre as atividades realizadas nos subprojetos. Em maio de 2013 todos os professores e discentes envolvidos com o PIBID-Diversidade participaram do II SINTEGRA-UFVJM. Foram 11 trabalhos apresentados. Em dezembro de 2013, o coordenador institucional, 3 coordenadores de área, 2 supervisores e 11 bolsistas participaram do IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do PIBID em Uberaba, com apresentação de 8 trabalhos. Coordenadores de Área. Em 17 de outubro de 2013, o coordenador institucional e os coordenadores de área participaram na atividade conjunta “Diálogo dos	A participação nos eventos listados representou um estímulo para a sistematização das experiências construídas nos subprojetos. Os discentes e supervisores demonstraram grande interesse em compartilhar suas experiências com outros acadêmicos. A construção do site exigiu disciplina nos registros e sistematização das informações e deu visibilidade às ações do projeto.

		<p>PIBIDs/CAPES na UFVJM: formação de professores” em que os PIBID Institucional e o PIBID Diversidade da UFVJM realizaram uma exposição com a presença do Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira. Em janeiro de 2014, bolsistas do PIBID participaram da IV Semana de Humanidades da UFVJM com apresentação de trabalhos</p>	
8.	<p>Prestar contas das atividades do projeto junto a CAPES</p>	<p>O presente relatório foi construído de forma coletiva, com a participação dos coordenadores de área e a contribuição dos supervisores e discentes. A sua confecção começou a partir da reunião de coordenadores realizada em dezembro e seguiu ao longo de janeiro e fevereiro. O levantamento de dados com os supervisores, a sistematização dos dados enviados pelos coordenadores e a formatação final foi realizada pelo coordenador institucional.</p>	<p>A construção do relatório anual foi um momento importante de sistematização, avaliação e reflexão sobre as atividades realizadas. Trouxe elementos importantes para a construção do novo projeto.</p>
9.	<p>Garantir a continuidade do PIDID na UFVJM</p>	<p>No ano de 2012 a equipe do PROCAMPO trabalhou na construção do novo projeto de Licenciatura em Educação do Campo visando a institucionalização do curso no âmbito da UFVJM. O projeto concorreu ao edital SECADI-MEC 02-2012 e foi aprovado em 14 ° lugar. Nele, a experiência formativa propiciada pelo PIBID foi discutida e inserida na proposta didático-pedagógica do curso. Nesse sentido, a coordenação institucional em conjunto com o quadro efetivo de professores da nova licenciatura, construiu um novo projeto PIBID que concorreu ao edital 66/2013, cujas atividades terão início em março de 2014.</p>	<p>Possibilitar a continuidade do PIBID-Diversidade como estratégia didático-pedagógica para as novas turmas da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM.</p>
10.	<p>Discutir e publicar resultados do PIBID Diversidade UFVJM</p>	<p>O coordenador institucional apresentou trabalho no IV ENALIC e III Seminário Nacional do PIBID discutindo os impactos dos projeto institucional da UFVJM na formação de professores do campo. O coordenador institucional escreveu em conjunto com um dos coordenadores de área um artigo que está no prelo a ser publicado na Revista Educação e Realidade da UFRGS. O coordenador institucional está organizando em conjunto com os</p>	<p>Discutir e publicar os resultados do projeto institucional do PIBID-Diversidade.</p>

		coordenadores de área uma publicação com o relato das experiências construídas no PIBID-Diversidade UFMG, ainda sem prazo de conclusão.	
11	Participar dos eventos promovidos pela CAPES	Participação na reunião geral de coordenadores institucionais em Brasília nos dias 14, 15 e 16 de maio. (Anexo A1) Participação de vídeo conferência com os técnicos da CAPES visando a discussão e ajustes no edital 66/2013. Participação das reuniões de Coordenadores Institucionais do PIBID e dos Coordenadores de Área Realizada durante o IV ENALIV e III Seminário Nacional do PIBID.	A participação nos encontros de coordenadores foram muito importantes para a discussão das propostas do PIBID e para o levantamento de dificuldades em relação ao programa.

4.2 Subprojeto Humanas I

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Apresentar e discutir as atividades de 2013.	Reunião presencial com bolsistas que teve como fundamento a articulação das atividades para o ano de 2013, Encontro realizado nos dias 21 a 23 de março.	Organização das atividades. E a elaboração do resumo para o Sintegra. A relação do professor com a pesquisa.
2.	Apresentar as atividades da turma do Pró-jovem inspiradas a partir das atividades do PIBID-DIVERSIDADE.	Encontro cultural com viola e causos na Comunidade do Divino com a participação dos estudantes do Pró-jovem da E.E Padre J Afonso. Nesse encontro além da roda de viola, teve teatro, e comida típica. Data 21/03/2013.	O entrosamento entre os estudantes do Pró-jovem e a equipe do PIBID. Articulação entre a comunidade e a escola. Momento de aula fora da sala de aula.
3.	Trabalhar com os estudantes as diferenças entre mito e realidade	Encontro com a professora de filosofia da EFAV a discussão, através dos causos e contos coletados sobre as diferenças entre mito e realidade. Realizado no dia 04/04/13	A professora utilizou as cartilhas no seu processo avaliativo. Ação observadas pelos bolsistas.
4.	Entregar as cartilhas: Contos e causos e do Cordel na E.E Padre J Afonso.	Entrega das cartilhas para escola. Foram reunidos os alunos, funcionários e Comunidade com professores e a equipe do PIBID para a entrega das cartilhas. Nos dias 22 e 23 de abril de 2013	O uso das cartilhas pelos aluno e principalmente o aumento da autoestima da escola, da comunidade e dos educandos. Parceria com a Escola Municipal de Padre J Afonso, fundamental para o processo ensino aprendizagem.
5.	Elaborar o banner para o SINTEGRA.	Encontro com os bolsistas na EFAV para a discussão e elaboração do resumo para o SINTEGRA nos dias 24 e 25 de maio de 2013.	Elaboração do resumo intitulado o Vale que Vejo, resultado da pesquisa envolvendo a comunidade, escola e estudantes

UFVJM-2013

6.	Avaliar as atividades realizadas no primeiro semestre e planejar as atividades do segundo semestre.	Encontro com as duas escolas em Diamantina na semana do SINTEGRA. No dia 05/06/2013 encontro das duas equipes para a avaliação preliminar das atividades pontos positivos e negativos	Avaliação e programação das atividades para segundo semestre de 2013.
7.	Apresentar os resultados do projeto no II SINTEGRA da UFVJM.	Apresentação de resumos. As equipes das duas escolas envolvidas no PIBID-DIVERSIDADE apresentaram resumos das atividades desenvolvidas nas escolas nos dias 07 e 08 de junho de 2013.	Apresentação dos resumos e participação no II SINTEGRA da UFVJM. Contato com pesquisadores e palestrantes como elemento para formação do professor.
8.	Avaliar e planejar atividades	Encontros com os bolsistas na EFAV e em Diamantina. Nesses encontros discutimos o que foi feito e o que não foi, visando a organização das atividades até o final do ano. O encontro do dia 13/08/2013 ocorreu na EFAV o encontro do dia 16/08/2013 ocorreu em Diamantina Campus I da UFVJM. A finalização das atividades ficou para dezembro de 2013 e a publicação em fevereiro de 2014.	Planejamento das atividades a serem realizadas junto com os estudantes da EFAV, professores e bolsistas: Cartilha com as manifestações culturais do Alto Jequitinhonha. Gravação e encenação de alguns casos ou contos retirados da cartilha para a gravação em DVD. Materiais produzidos para serem utilizados como material didático.
9.	Propiciar formas alternativas de ensino e aprendizagem com a participação da comunidade.	Encontro cultural na E.E Padre J Afonso no dia 30/08/2013. A equipe do PIBID-DIVERSIDADE e conjunto com a E.E Padre J Afonso organizou um encontro cultural com danças e um momento de história Oral. Contou com a participação de uma moradora tradicional da comunidade, D. Lucinha, filha de Pedro Camilin, ainda hoje figura emblemática para a comunidade, mesmo depois de sua morte.	Manifestação cultural da Comunidade na Escola. Realização de uma aula aberta com uma moradora da Comunidade indicando maneiras alternativas no processo ensino e aprendizagem tendo a comunidade como parceira.
10.	Entregar a cartilha para os estudantes, comunidade e escola.	Entrega de cartilhas. Encontro na escola Padre J Afonso no dia 29/08/2014 para entregar a cartilha Cordel da Escola Padre J Afonso.	Distribuição da cartilha para os estudantes, comunidade e escola.
11.	Entregar a cartilha Histórias de Comunidades Rurais para alunos do primeiro ano ensino médio da EFAV.	Encontro na EFAV com alunos do primeiro ano ensino médio nos dias 31/10 e 01/11 para entregar a cartilha histórias de Comunidades. Esta cartilha foi elaborada pelos estudantes a partir de pesquisas feitas com os moradores mais velhos de suas comunidades de origem.	Distribuição da Cartilha: Histórias de Comunidades Rurais: Pelos(as) estudantes da EFA veredinha. Valorização do lugar onde se vive.
12.	Participar do IV ENALIC e III Seminário Nacional do	Participação no ENALIC e III Seminário Nacional do PIBID na cidade de Uberaba, para apresentação de trabalho em forma	Apresentação de trabalho e socialização com outros grupos PIBID do Brasil. Participação no encontro de coordenadores de área do PIBID.

	PIBID/2013	oral e participação nas palestras e mesas redondas e divulgação do PIBID-Diversidade da UFMG.	
13.	Participar da formatura do Pró-jovem	Encontro E.E Padre J Afonso. Participação do coordenador de área e de uma bolsista do subprojeto na formatura do Pró-Jovem na qualidade de padrinhos da turma. 18 a 20 de dez 2013.	Seis alunos da Escola passaram para a Licenciatura em Educação do Campo da UFMG. Distribuição da cartilha de poesias e poemas escritos pelos próprios estudantes.
14.	Avaliar e encerrar o projeto	Encontro EFAV para avaliação e finalização do projeto realizado no dia 06/02/2014. A distribuição dos DVDs gravados para comunidade e a escola. A entrega da arte final da cartilha Manifestações Culturais. Apresentação do DVD para as turmas da EFAV	Avaliação final. DVDS gravados com causos e contos e arte final da cartilha Manifestações Culturais. Contribuição para a formação dos bolsistas do PIBID-DIVERSIDADE e para que a escola, os estudantes e a comunidade se tornassem parceiros no processo ensino e aprendizagem.
15.	Avaliar e encerrar o projeto	Encontro na E.E Padre João Afonso para avaliação e finalização do projeto realizado no dia 07/02/14. Entrega da cartilha dos poemas e poesias de Padre J Afonso. Palestra para os alunos em sala de aula. Avaliação do Projeto. E na parte da noite encontro na associação dos agricultores com apresentações culturais do local: Folia do Divino; Teatro, Música, causos, artesanos do local, recital de poesia.	Finalização do projeto. Apresentação cultural da comunidade. Sentimento de valorização da escola e da comunidade dos estudantes, professores e funcionários da escola. Contribuição para a formação dos bolsistas do PIBID-DIVERSIDADE e para que a escola, os estudantes e a comunidade se tornassem parceiros no processo ensino e aprendizagem.

4.3 Subprojeto Humanas II

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Capacitar os alunos bolsistas e as professoras supervisoras na metodologia participativa de investigação científica para a construção e avaliação de instrumentos e de práticas pedagógicas.	Reuniões da equipe. Foram realizadas reuniões mensais com a duração média de 04 horas de fevereiro de 2013 a novembro de 2013 com a presença do coordenador do subprojeto, dos alunos bolsistas e das professoras supervisoras no município de Almenara /MG, onde as escolas participantes estão localizadas. Nessas reuniões, as ações do subprojeto foram planejadas e avaliadas.	A capacitação causou um impacto positivo na formação acadêmica da equipe envolvida no subprojeto e possibilitou o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas participantes, articuladas com os saberes locais.
2.	Conhecer a realidade das escolas	Pesquisa. Foram elaborados e desenvolvidos projetos nas escolas participantes, ancorados nos	A escrita e leitura crítica do caderno de realidade dos estudantes das escolas participantes foram instrumentos valiosos de

	participantes e identificar problemas no processo de ensino e aprendizagem, visando superá-los.	pressupostos metodológicos da pesquisa-ação. Dentre eles destacamos: <i>O Teatro como Prática Pedagógica na Educação do Campo, Resgatando as Cirandas na Educação do Campo, Levantamento do Patrimônio Cultural Material e Imaterial das Comunidades do Entorno das Escolas, Formação de Leitores na Educação do Campo e Sons e Ritmos na Educação do Campo</i> . A equipe realizou relatórios mensais com reflexões sobre o processo investigativo e suas impressões pessoais sobre as práticas pedagógicas realizadas. A prática de escritura dos cadernos de realidade pelos estudantes das escolas participantes foi realizada. Por meio da análise desse material, problemas no processo de ensino e aprendizagem foram verificados e analisados, o que serviu de subsídio para o planejamento das atividades do subprojeto.	coleta de dados. Esse material ajudou a equipe na escolha e no planejamento das ações do subprojeto. Observou-se, por meio desse instrumento e de relatos informais, que os estudantes estavam motivados com o subprojeto, o que influenciou positivamente o desempenho escolar desses, principalmente, na escrita. A reescrita dos textos do caderno de realidade dos estudantes foi estimulada, acarretando uma melhora na sua produção escrita.
3.	Promover a articulação das práticas e saberes locais com os três eixos transversais — trabalho e consumo, saúde e pluralidade cultural — relacionados aos conteúdos programáticos do ensino fundamental, em especial àqueles relacionados às áreas de linguagens e códigos (leitura e escrita), ciências e história.	Implementação de práticas pedagógicas contextualizadas. Foram realizadas atividades pedagógicas como elaboração de cartazes, mapeamento do patrimônio material e imaterial da região (levantamento de plantas medicinais, receitas culinárias, “causos” da região, sessões de cinema, exposições artístico-culturais, saraus, oficinas, peça teatral, coreografias peças musicais, poemas, etc). Todo esse material coletado serviu para a elaboração do <i>Almanaque Saberes do Campo</i> e do <i>Livro de Memórias Pequenos Escritores, Grandes Memórias</i> .	No desenvolvimento das atividades, houve intensa mobilização e participação da equipe do subprojeto, dos estudantes das escolas participantes, professoras, funcionários, pais de estudantes, pessoas da comunidade e professoras coordenadoras da secretaria de educação de Almenara-MG.
4.	Divulgar as ações do subprojeto Humanas II nas comunidades circunvizinhas e nas escolas do campo da região.	Divulgação das ações do subprojeto. Foram elaborados os seguintes materiais para a divulgação das ações do subprojeto: <i>Almanaque Saberes do Campo</i> , contendo informações sobre o PIBID, a equipe do subprojeto, as escolas participantes, as comunidades circunvizinhas, os objetivos e resultados alcançados	Publicação do <i>Almanaque Saberes do Campo</i> (600 unidades) e <i>Livro de Memórias Pequenos Escritores Grandes Memórias</i> (200 unidades) causou um impacto positivo nas escolas participantes, nas comunidades onde elas estão inseridas e na secretaria de educação de Almenara. Os envolvidos na elaboração dos materiais sentiram-se valorizados, uma vez que seus trabalhos foram divulgados regionalmente.

		<p>por meio da realização das pesquisas desenvolvida pela equipe. Este material foi distribuído aos estudantes e professores das escolas participantes e um exemplar foi encaminhado a todas as escolas do campo do município de Almenara / MG, via secretaria de educação do município.</p> <p><i>Livro de Memórias Pequenos Escritores Grandes Memórias</i>, escrito pelos estudantes das escolas participantes, contendo depoimentos dos estudantes sobre a experiência de participar do subprojeto e relatos de vida.</p> <p>Artigo científico intitulado “<i>Pibid Diversidade e a Formação de Professores de Escolas do Campo</i>” de autoria do coordenador institucional do Pibid Diversidade da UFVJM, Prof. Paulo Afrânio Sant’Anna, e do coordenador do subprojeto Humanas 2, Prof. Luiz Otávio Costa Marques, aceito para publicação na revista eletrônica <i>Educação e Realidade</i> da UFRGS. ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (online)</p> <p>Trabalhos acadêmicos da equipe do subprojeto foram apresentados em eventos acadêmico-científicos na UFVJM em Diamantina / MG e na UFTM em Uberaba / MG no 2º semestre de 2013 nas modalidades pôster e comunicação oral.</p>	<p>Os trabalhos acadêmicos apresentados pela equipe em eventos científicos divulgaram as ações do subprojeto em outras regiões do estado. Alguns desses trabalhos foram apresentados na modalidade comunicação oral, o que mostra maior desenvolvimento acadêmico dos estudantes bolsistas envolvidos no subprojeto.</p> <p>Espera-se que o artigo científico a ser publicado pela revista eletrônica <i>Educação e Realidade</i> da UFRGS divulgue as ações do subprojeto em nível nacional e internacional, causando um impacto positivo na formação acadêmica de professores de escolas do campo.</p>
5.	Encerrar as atividades do Subprojeto	<p>Visita às escolas e a Secretaria de Educação. Nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2014 o coordenador de área junto com os bolsistas realizaram visitas às escolas participantes e à Secretaria de Educação de Almenra. Nesta ocasião foi entregue os materiais didáticos produzidos e colhidos depoimentos dos bolsistas e estudantes das escolas.</p>	Encerramento oficial do projeto e produção de vídeo com depoimentos.

4.4 Subprojeto Línguas I

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Conhecer as novas equipes de governo municipal e apresentar o PIBID em Vargem Grande do Rio Pardo	Reunião com secretária de ensino. Ao longo dos primeiros meses houve eleições municipais em 2013 o que levou a mudança de todo a equipe das Secretarias de Educação municipais. Nesse sentido foi necessário realizar uma reunião com a coordenadora do subprojeto Danielle Piuza, a coordenadora de ensino Profa. Giselda Braga de Amorim e o secretário municipal de Educação de Vargem Grande do Rio Pardo, Sr. Luís Carlos Barbosa Carvalho. Apresentação do novo supervisor do subprojeto PIBID em Vargem Grande do Rio Pardo, professor da Escola Clemente Antônio de Melo, Osmar Aparecido de Melo aos alunos bolsistas em 29-02-2013 em Vargem Grande do Rio Pardo.	Os bolsistas do PIBID Diversidade e a coordenadora Danielle Piuza tiveram o primeiro contato com nova equipe da Prefeitura de Vargem Grande e apresentaram todas as possibilidades de projetos do PIBID, como o Projeto Horta, projeto Cantigas e Causos e o projeto de jogos e brincadeiras para ser implementado na área externa das escolas. Todos os projetos tiveram autorização e apoio por parte da prefeitura.
2.	Implantação do Projeto Horta Escolar na Escola Clemente Antônio de Melo, Vargem Grande do Rio Pardo.	Projeto horta. Ao longo dos meses de fevereiro, março e abril de 2013 os bolsistas do PIBID Diversidade de Vargem Grande do Rio Pardo fizeram o estudo da melhor alocação (devido incidência solar) e proximidade com ponto de água para a Horta escolar. A doação pela comunidade de esterco e garrafas PET para serem utilizadas na confecção da Horta foi uma estratégia para a aproximação da comunidade com o projeto. Em agosto de 2013 foi entregue uma apostila a escola compilada pelos bolsistas voltada para manutenção da horta (caldas e fertilizantes que podem ser usados pelos alunos da escola – sem toxicidade)	Atualmente a comunidade escolar é responsável pela manutenção da horta. Os alunos do PIBID fizeram um material para apoio dos professores quanto à horta e como ela pode ser utilizada nas diferentes áreas de conhecimento junto aos alunos. O PIBID doou para a horta 90 metros de sombrite para a diminuição da incidência solar nas plantas da horta.
3.	Apresentar a equipe da prefeitura e aos professores da escola Clemente Antônio de Melo estratégias pedagógicas por	Idealização de estratégias pedagógicas. Em reuniões e estratégias do PIBID Diversidade ao longo do 2º semestre de 2012 ficou claro que professores, alunos e pais gostariam de melhores condições para que as crianças usufruíssem do pátio da escola que não possui	A prefeitura iniciou as obras (principalmente ligadas a melhoria dos banheiros) em março de 2013 e não concluiu a obra. Com isso o material doado pelo PIBID Diversidade (tintas de quadra de cores variadas: amarela, branca, verde e azul) e 110 m ² de sombrite para cobrir a área de jogos e brincadeiras ainda não foi utilizada pela prefeitura.

	meio de jogos e brincadeiras para serem realizadas nas áreas externas das escolas.	brinquedos. A estratégia do PIBID foi a montagem de uma cartilha com jogos pintados no chão com orientações para os professores. Além de melhorar a qualidade dos momentos de lazer dos alunos, os jogos podem servir também de estratégias pedagógicas para os professores em aulas não formais.	
4.	Promover um ciclo de estudos sobre atividades lúdico-pedagógicas com as professoras da Escola Santa Clara, município de Montes Claros e entregar apostilas.	Visita técnica da coordenação à escola. Visita técnica da Coordenadora Danielle Piuzana e da supervisora Sandra Flávio à Escola Santa Clara em 22-06-2013. Ao longo dos meses de fevereiro, março, abril e maio na prefeitura de Montes Claros, houve uma demora em se estabelecer a nova Secretaria de Educação e Cultura o que impediu o andamento do PIBID diversidade por mais de 4 meses por falta de veículo para levar a equipe à escola. A primeira demanda das professoras foi uma capacitação quanto a importância de jogos e brincadeiras como práticas e estratégias de ensino. Em 27-04-2013 houve o ciclo de estudos e no segundo semestre de 2013 várias atividades ligadas ao ensino lúdico de matemática e língua portuguesa foram utilizadas em sala de aula pelas professoras em parceria com o bolsista do PIBID.	Entrega de 12 apostilas do ciclo de estudos para as professoras e para a equipe da Secretaria de Educação e Cultura Municipal numa tentativa de melhorar as condições externas da escola para os alunos e de inserir jogos e brincadeiras como práticas lúdicas no ensino-aprendizagem ao longo do 2º semestre de 2013.
5	Divulgar o subprojeto PIBID Diversidade Montes Claros e Vargem Grande no âmbito escolar, comunitário e acadêmico.	Divulgação das ações do subprojeto. Envio de resumos e apresentação de posters em eventos acadêmicos na UFVJM, em junho e dezembro de 2013. Reuniões entre a coordenadora, supervisores e bolsistas PIBID entre os dias 09 e 12 de novembro para a articulação das ações na forma de projetos nas escolas assim como divulgação dos objetivos do PIBID nas mesmas. Redação de resumos para eventos acadêmicos nos quais foram apresentados os dados preliminares (em junho) e finais (em dezembro) dos projetos.	No II SINTEGRA da UFVJM (Junho de 2013) houve a publicação de resumos vinculados ao subprojeto. Foram divulgados o Projeto Horta, Projeto Cantigas e Causos, em desenvolvimento na escola de Vargem Grande e o Projeto Literatura e Matemática em andamento na escola Santa Clara. Em dezembro, houve a apresentação de 2 trabalhos (um sobre cada escola do subprojeto) apresentados oralmente pelos alunos Rubem de Almeida e Jose Dilson Coelho no IV ENALIC, em Uberaba.
6	Apresentar a produção e materiais de cunho pedagógico desenvolvidos pelo projeto para a	Dia da Ciranda. No dia 23 de agosto de 2013, o subprojeto PIBID Vargem Grande realizou o Dia da Ciranda , na Escola Municipal Clemente Antônio de Melo.	Neste dia houve a participação da Prefeitura no evento, que contou com a Encenação da cantiga "a florista"; o conto do Causo do Moço Leôncio, por Josino Antônio de Melo; Encenação da cantiga "bebezinho" e o conto do Causo "Pedro Malazar", por Osório

	comunidade da escola Clemente Antônio de Melo		Batista, além do recital de várias cantigas e versos
7	Produzir material didático de cunho regional para a escola.	Produção de material didático. Ao longo de todo o ano de 2013 o bolsista Rubem de Almeida gravou e transcreveu cantigas entoadas pelos professores em sala de aula e causos contados por professoras aposentadas e lavradores da região de Itaipava para que fossem transformados em materiais didáticos para a escola objetivando o pertencimento da cultura local.	Confeção de duas cartilhas com tiragem de 150 impressões cada: uma intitulada “Cartilha de Cantos, Versos e Brincadeiras” da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Município de Vargem Grande do Rio Pardo, MG e a outra intitulada “Cartilha de Causos” da Escola da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Município de Vargem Grande do Rio Pardo, MG.

4.5 Subprojeto Línguas II

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Supervisionar a realização das atividades propostas	Reuniões quinzenais dos bolsistas com as supervisoras das escolas envolvidas no subprojeto Línguas II e encontros esporádicos do coordenador de área com os grupos para organização do andamento das atividades propostas e frequência na escola. (durante o período escolar de 2013)	Envolvimento dos bolsistas na auto-avaliação de suas práticas docentes e desenvolvimento de habilidades e competências para a organização didática e para o trabalho em grupo.
2.	Divulgar os resultados alcançados	Participação dos bolsistas e supervisoras no II Sintegra. (5 a 8 de junho de 2013)	Integração do grupo nas atividades desenvolvidas pela UFVJM, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho de divulgação científica e reflexão sobre as práticas docentes.
3.	Expor as produções literárias dos alunos	Exposição, realizadas pelos bolsistas do Pibid Diversidade, do livreto “Biografia” na Feira Cultural da E.M. Olinto Ramalho.	Envolvimento dos bolsistas em atividades culturais escolares. Reconhecimento da “função-autor” por parte dos alunos participantes do sub-projeto do Pibid Diversidade.
4.	Produzir e editar livros com criações poéticas dos alunos e cartilhas com o resgate da cultura local	Produção de materiais. Atividades realizadas com os alunos da E.M. Olinto Ramalho e da EFA de Virgem da Lapa para a elaboração de cartilhas educacionais e livros de poesias. (março, abril e maio de 2013)	Construção de habilidades e competências para a criação literária e resgate da cultura local.
5.	Disponibilizar materiais de	Entrega de kit escolar para os alunos da E.M. Olinto Ramalho de	Apoio ao ensino.

	consumo para desenvolvimento das atividades	Araçuaí – MG e para a EFA de Virgem da Lapa – MG para o desenvolvimento das atividades do Pibid Diversidade (elaboração das cartilhas, dos livros, das oficinas e das gincanas). (fevereiro e setembro de 2013)	
6.	Fomentar a formação humanística dos envolvidos no projeto	Participação de bolsistas e supervisores no II Fhist – Festival de História (Diamantina – MG). (19 a 22 de setembro de 2013)	Desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho interdisciplinar.
7.	Preparar e ensaiar discentes para a Gincana Cultural	Gincana cultural. Participação dos bolsistas e supervisoras na preparação e orientações para os ensaios para as Gincanas Culturais da E.M. Olinto Ramalho e da EFA de Virgem da Lapa (atividade final do Pibid Diversidade). (setembro, outubro e novembro de 2013)	Aprimoramento das práticas didático-pedagógicas através de metodologia de ensino lúdica e artística.
8.	Apoiar o ensino	Entrega de kit estudantil para alunos participantes da Gincana Cultural. (1 e 2 de novembro de 2013)	Incentivo aos estudos.
9.	Divulgar o trabalho realizado	Participação de bolsistas e supervisores no IV ENALIC e III Encontro Nacional do Pibid com apresentação de trabalhos. (3 a 6 de dezembro de 2013)	Desenvolvimento de habilidades e competências para a divulgação científica e reflexão sobre o trabalho docente.
10.	Fomentar a formação do professor	Realização de oficinas pedagógicas. (março, abril e maio de 2013)	Desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas dos futuros professores.
11	Divulgar as atividades do PIBID para as comunidades	Folders. Realização de folders de divulgação das atividades do subprojeto	No material foram publicados dados sobre o PIBID Diversidade, os objetivos do subprojeto Línguas II, informações sobre a equipe, fotos das atividades realizadas e contatos.
12	Realizar apresentações artísticas/teatrais e exposições de obras de artistas do Vale do Jequitinhonha	Apresentações Artísticas : Apresentação de adaptação da peça “O santo e a porca” de Ariano Suassuna, dramatizações de poemas e exposição de reproduções de quadros de Gildásio Jardim	Desenvolvimento de práticas didáticas em arte-educação e desenvolvimento de habilidades para a interpretação/ação no mundo.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

5.1.1) Coordenação Institucional

1) Tipo do produto: Preparação de Encontros para compartilhamento e discussão dos subprojetos

Indicador atividade: 5

a)	Descrição do produto gerado: IV Encontro Geral do PIBID-Diversidade realizado em Diamantina no dia 04 de junho de 2013. O encontro contou com a participação de todos os coordenadores de área, supervisores e bolsistas PIBID Diversidade. Na abertura, foi feita uma apresentação geral dos objetivos do encontro e a primeira atividade do dia foi a reunião dos subprojetos. Na sequência, houve uma plenária para compartilhamento e discussão das atividades dos subprojetos. Na parte da tarde, houve um debate sobre o compromisso ético e político com o Pibid (Prof. Marivaldo A. Carvalho) e duas oficinas, de redação de resumo (Prof. Luiz Otávio C. Marques) e de referências bibliográficas (Prof. Danielle M. Piuzana)
Anexo A-2 http://pibidufvjm.webnode.com	
Quantidade total	
1	

2) Tipo do produto: Site do projeto

Indicador atividade: 7

a)	Descrição do produto gerado: O site do PIBID-Diversidade tem por objetivo divulgar as atividades do projeto. Conta com informações sobre: o PIBID/CAPES, o projeto institucional da UFMG, os subprojetos, as atividades realizadas, a documentação produzida, etc.
Link: http://pibidufvjm.webnode.com	
Quantidade total	
1	

5.1.2) Subprojeto Humanas I

1) Tipo do produto: Cartilhas

Indicador atividade: 10, 11 e 15

UFVJM-2013

a)	Descrição do produto gerado: Cartilha: “História de padre J Afonso em forma de cordel”. Esta cartilha foi elaborada a partir de uma pesquisa realizada pelos estudantes da Escola com orientação da equipe do PIBID. Depois da pesquisa a uma docente reescreveu a história em forma de cordel. 20 páginas. Tiragem: 200 exemplares
Anexo-B1	
b)	Descrição do produto gerado: Cartilha: “Histórias da Comunidade” realizada a partir de pesquisa feita pelos próprios estudantes da EFAV, pós orientação da equipe do PIBID. 22 páginas. Tiragem: 70 exemplares
Anexo- B2	
c)	Descrição do produto gerado: Cartilha: “Poemas de Padre J Afonso. Coletânea de poesias escritas pelos próprios estudantes da E.E padre J Afonso”. 40 páginas. Tiragem: 100 exemplares
Anexo-B3	
Quantidade total	3

5.1.3) Subprojeto Humanas II

1)Tipo do produto: Cartazes pedagógicos

Indicador atividade: 3

a)	Descrição do produto gerado: Cartaz “Meio Ambiente”, produzido na Oficina sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir a questão ambiental no contexto das comunidades campesinas.
Anexo C-1	
b)	Descrição do produto gerado: Cartaz “O campo tem muitos lugares e cada lugar do seu jeito”, produzido na Oficina Memórias, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo fazer um levantamento do patrimônio material e imaterial das comunidades do entorno da escola.
Anexo C-2	
c)	Descrição do produto gerado: Cartaz “Um por todos, todos por um”, produzido em oficina realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir a importância do trabalho colaborativo no contexto da educação do campo.
Anexo C-3	
d)	Descrição do produto gerado: Cartaz “O lugar onde vivo: lixo e reciclagem” produzido na Oficina sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir a importância da preservação ambiental e a da reciclagem de lixo no contexto das populações do campo.
Anexo C-4	

UFVJM-2013

e) Descrição do produto gerado: Cartaz “Arte todo dia”, produzido em oficina realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir manifestações artísticas no contexto da educação do campo.	
Anexos C-5	
f) Descrição do produto gerado: Cartaz “Notícias do Campo”, produzido em oficina realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo construir um cartaz para divulgar as ações do subprojeto na escola e informações importantes sobre as comunidades do entorno.	
Anexo C-6	
g) Descrição do produto gerado: Cartaz “Escola e Cidadania”, produzido em oficina realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir cidadania e direitos humanos no contexto das comunidades do campo.	
Anexo C-7	
Quantidade total	07

2) Tipo do produto: Oficinas

Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado: Oficina de cartografia humana, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo produzir um mapa das comunidades de origem dos estudantes das escolas. No final, os estudantes produziram mapas, desenhando simbolicamente neles o patrimônio material e imaterial das suas comunidades, levantados em pesquisas de campo.
Anexos C-8 e C-9
b) Descrição do produto gerado: Oficina “Festas Juninas e Tradições Culturais”, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir festas juninas e tradições culturais da região. No final da oficina, os pôsteres produzidos foram apresentados pelos estudantes em sala de aula e afixados nas paredes da escola.
Anexos C-10 e C-11
c) Descrição do produto gerado: Oficina “Arte todo dia”, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir manifestações artísticas da região. No final da oficina, um pôster foi produzido e afixado no corredor da escola.
Anexo C-12
d) Descrição do produto gerado: Oficina “Lixo e reciclagem”, realizada na Escola Boa Sorte 1, com a participação da professora supervisora, estudantes bolsistas e estudantes da escola. A oficina teve como objetivo discutir questões ambientais e sustentabilidade no contexto da educação do campo. No final da oficina, um pôster foi produzido e afixado no corredor da escola. Recipientes para coleta seletiva de lixo também foram produzidos pelos estudantes e instalados na escola.

UFVJM-2013

Anexo C-13	
e) Descrição do produto gerado: Oficina de teatro realizada na Escola Boa Sorte 2, com a participação da professora supervisora, do estudante bolsista Roberto de Souza Penha e estudantes da escola. A oficina, que teve como objetivo apresentar práticas e técnicas teatrais, foi coordenada pelo estudante bolsista que desenvolveu o projeto de pesquisa “O Teatro como Prática Pedagógica na Educação do Campo”.	
Anexo C-14	
Quantidade total	05

3) Tipo do produto: DVD com depoimentos

Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado: Vídeo contendo o depoimento oral dos bolsistas, supervisores e estudantes participantes do subprojeto produzido na reunião de encerramento em fevereiro de 2014.
Anexo C-32

5.1.4) Subprojeto Línguas I

1) Tipo do produto: Produção de cadernos didáticos

Indicador atividade: 3, 4 e 7

a) Descrição do produto gerado: Cartilha compilada com textos, jogos e brincadeiras intitulado: “A importância dos jogos e brincadeiras como atividade pedagógica para a Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Vargem Grande do Rio Pardo, MG”. A estratégia do PIBID foi a montagem de uma cartilha com jogos pintados no chão com as orientações para que os professores possam ensinar.
Anexo D-1
b) Descrição do produto gerado: Cartilha compilada com textos, jogos e brincadeiras intitulado: “Ciclo de estudos: A importância dos jogos, brincadeiras e criação de brinquedotecas como atividade pedagógica para a Escola Municipal Santa Clara, Comunidade de Poço Novo, Montes Claros”. A estratégia do PIBID foi a montagem de uma cartilha com jogos pintados no chão com as orientações para que os professores possam ensinar aos alunos em outros contextos de aprendizagem.
Anexo D-2
c) Descrição do produto gerado: Confeção da Cartilha de Cantos, Versos e Brincadeiras da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Município de Vargem Grande do Rio Pardo, MG. Esta cartilha resume 1 ano de trabalho no qual bolsistas PIBID transcreveram cantigas entoadas pelos professores em sala de aula para que fossem transformadas em material didático para a escola objetivando o fortalecimento do sentimento de pertença à cultura local. Tiragem: 150 impressões

UFVJM-2013

Anexo D-3	
d) Descrição do produto gerado:	Confeção da Cartilha de “Causos” da Escola da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Município de Vargem Grande do Rio Pardo, MG com registro de causos contados por professores aposentados e lavradores locais, para que fossem transformadas em material didático para a escola objetivando o fortalecimento do sentimento de pertença à cultura local. Tiragem: 150 impressões
Anexo D-4	
	Quantidade total 4

2) Tipo do produto: Projetos educacionais realizados

Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado:	Confeção do Projeto Horta , entregue à supervisora de ensino do Município de Vargem Grande do Rio Pardo em fevereiro de 2013 para implantação de uma horta com apoio do PIBID Diversidade ao longo do ano de 2013. No projeto encontram-se inseridas ideias do uso da horta como potencial para práticas pedagógicas vinculadas aos conteúdos de matemática, português, ciências, geografia e história.
Anexo D-5	
b) Descrição do produto gerado:	Elaboração da cartilha de “Biofertilizantes e Caldas Alternativas” compilada pelos bolsistas do PIBID Vargem Grande voltada para manutenção da horta (caldas e fertilizantes que podem ser usados pelos alunos da escola)
Anexo D-6	
	Quantidade total 2

3) Tipo do produto: Banners e cartazes pedagógicos produzidos

Indicador atividade: 5

a) Descrição do produto gerado:	Banner produzido a partir do resumo: “Cantos e Cantigas, Contos e Causos: Experiências De Professores e Agricultores da Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Vargem Grande do Rio Pardo-MG” apresentado no II SINTEGRA da UFMG (dias 05 a 08 de Junho de 2013). O Banner foi entregue à Escola Clemente Antônio de Melo em junho de 2013 e encontra-se exposto na mesma.
Anexo D-7 e http://pibidufvm.webnode.com/arquivos-do-projeto/vargem-grande/)	
b) Descrição do produto gerado:	Banner produzido a partir do resumo: “A importância do projeto horta: educar, cultivar e nutrir para a escola municipal Clemente Antônio de Melo, Povoado de Itaipava, Vargem Grande do Rio Pardo, MG apresentado no II Sinteagra da UFMG (dias 05 a 08 de junho de 2013). O banner foi entregue à escola Clemente Antônio de Melo em junho de 2013 e encontrá-se exposto na mesma.
Anexo D-8 e http://pibidufvm.webnode.com/arquivos-do-projeto/vargem-grande/)	
	Quantidade total 2

5.1.5) Subprojeto Línguas II

1) Tipo do produto: Oficina Pedagógica

Indicador atividade:10

a) Descrição do produto gerado: Oficina de leitura e produção dos gêneros textuais acróstico e caricatura. Leitura dos textos “Autorretrato” de Mário Quintana e “Retrato” de Cecília Meireles. Apresentação de caricaturas de celebridades. Apresentação da estrutura e características de tais gêneros. Cada estudante fez sua caricatura, utilizando o programa computacional “Magix Fun Pix Maker” e produziu um acróstico, escrito a mão.	
Anexo E-1	
b) Descrição do produto gerado: Oficina de leitura e produção de texto sobre o gênero textual “Dedicatória”. Leitura das dedicatórias dos livros “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, “O pequeno príncipe” de Saint Exupery e “Memorial de Maria Moura” de Rachel de Queiroz, tentando identificar a intenção da linguagem em cada uma delas. Produção individual de dedicatória para o portfólio de cada estudante.	
Anexo E-2	
c) Descrição do produto gerado: Oficina com o gênero textual “Autorretrato”. Mobilização para a escrita apresentando vários exemplos de autorretratos produzidos por pintores como Tarsila do Amaral e Van Gog e autorretratos de estudantes, retirados da internet. Cada aluno produziu seu próprio autorretrato.	
Anexo E-3	
d) Descrição do produto gerado: Oficina com o gênero textual “biografia”. Leitura e discussão das biografias dos autores Patativa do Assaré e Marcelino Freire; apresentação das características e estruturas do gênero textual “biografia”, apresentação do filme “O discurso do rei” por ser um filme biográfico.	
Anexo E-4	
e) Descrição do produto gerado: Oficina com o gênero textual autobiografia. Leitura das autobiografias de José Simão colunista da folha de São Paulo e do escritor Mário Quintana. A escolha dos dois textos se deveu ao fato de as autobiografias terem sido escritas numa linguagem mais humorística e irônica e objetivávamos abordar com os estudantes as intenções da linguagem, além de apresentar a eles outras possibilidades de escrita, além da escrita formal.	
Anexo E-5	
Quantidade total	5

2) Tipo do produto: Folder

Indicador atividade: 11

UFVJM-2013

a) Descrição do produto gerado: Folder para divulgação das atividades do subprojeto Línguas II , tamanho A4 com duas dobras, papel couché liso 90g, 4 cores, impressão frente e verso, impressão de 500 exemplares. O material foi produzido em outubro de 2013. No material foram publicados dados sobre o PIBID Diversidade, os objetivos do subprojeto Línguas II, informações sobre a equipe, fotos das atividades realizadas, convites para a Gincana Cultural e para a apresentação da adaptação da peça teatral “O Santo e a Porca” de Ariano Suassuna. Tiragem: 200 exemplares	
Anexo E-6	
Quantidade total	2

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

5.2.1) Coordenação Institucional

1) Tipo do produto: Apresentação de trabalho

Indicador atividade: 7

a) Descrição do produto gerado: Trabalho na modalidade comunicação oral intitulado "Pibid Diversidade: Trajetórias Formativas de Educadores do Campo", apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e no III Seminário Nacional do PIBID", realizados de 03 a 06 de dezembro de 2013 na UFTM em Uberaba-MG. O trabalho visava discutir o impacto do PIBID Diversidade na formação de educadores do campo.	
Anexo A-3	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Publicação de artigo científico

Indicador atividade: 10

a) Descrição do produto gerado: Artigo técnico-científico intitulado “ <i>Pibid Diversidade e a Formação de Professores de Escolas do Campo</i> ” de autoria Paulo Afrânio Sant’Anna e Luiz Otávio Costa Marques, aceito para publicação na revista eletrônica Educação e Realidade da UFRGS. Nele, os autores discutem a importância do Pibid na formação inicial dos professores de escola pública e descrevem e analisam os resultados do subprojeto Humanas 2 realizado na Escola Boa Sorte 1. ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (online)	
Anexo C-29	
Quantidade total	1

3) Tipo do produto: Relatório

Indicador atividade: 8

a) Descrição do produto gerado: Relatório Final do PIBID-Diversidade UFVJM tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas em 2013, refletir sobre os seus resultados e impactos.	
OBS: Não será apresentado anexo, pois o produto descrito é o presente documento	
Quantidade total	1

5.2.2) Subprojeto Humanas I

1) Tipo do produto: Resumo Científico

Indicador atividade: 5,6 e7

a) Descrição do produto gerado: Resumo publicado nos Anais do II SINTEGRA. Título: “Rodas de Vida e Viola” autoria equipe PIBID EE Padre J Afonso, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633	
Anexo B4	
b) Descrição do produto gerado: Resumo publicado nos Anais do II SINTEGRA. Título: “COMUNIDADE PADRE JOÃO AFONSO – RELATO DOS “ANTIGOS” SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO EDUCATIVO ESCOLAR NUMA ESCOLA DO CAMPO.” autoria equipe PIBID EE Padre J Afonso, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633	
Anexo B5	
c) Descrição do produto gerado: Resumo publicado nos Anais do II SINTEGRA. Título: “Vale que Vejo”. Autores equipe PIBID EFSA-Veredinha publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633	
Anexo B6	
Quantidade total	3

2) Tipo do produto: Apresentação de trabalho

Indicador atividade: 12

a) Descrição do produto gerado: Apresentação de trabalho no IV ENALIC e III seminário do PIBID na UFTM em Uberaba 03 a 06 de dezembro de 2013. Modalidade oral. Título: “Contos tradicionais e educação do/no campo: criação coletiva de material didático”.	
Anexo B7	
Quantidade total	1

5.2.3) Subprojeto Humanas II

1) Tipo do produto: Resumo técnico-científico

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “Práticas de Trabalho Interdisciplinar na Educação do Campo” de autoria de Uilha Martins Pereira e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-15
b) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “O Teatro como Prática Pedagógica na Educação do Campo” de autoria de Roberto de Souza Penha e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-16
c) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “Resgatando as Cirandas na Educação do Campo” de autoria de Sinara Ferreira Porto e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-17
d) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “Levantamento do Patrimônio Cultural Material e Imaterial das Comunidades do Entorno da Escola Boa Sorte 1” de autoria de Eivaldo Ferreira Lopes e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-18
e) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “Formação de Leitores na Educação do Campo” de autoria de Vanúbia Monteiro de Carvalho e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-19
f) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “Novena Literária Vai e Vem” de autoria de Fabiane Rodrigues Ferraz e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-20
g) Descrição do produto gerado: Resumo do trabalho intitulado “Sons e Ritmos na Educação do Campo” de autoria de Alcione Gomes de Oliveira e Luiz Otávio Costa Marques, publicado nos anais da II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013. ISSN: 2238-7633
Anexo C-21
Quantidade Total: 07

UFVJM-2013

2) Tipo do produto: Apresentação de trabalho em evento científico Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: Trabalho “Levantamento do Patrimônio Cultural Material e Imaterial das Comunidades do Entorno da Escola Boa Sorte 1” de autoria de Edivaldo Ferreira Lopes e Luiz Otávio Costa Marques, apresentado na modalidade pôster na II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013.	
Anexo C-22	
b) Descrição do produto gerado: Trabalho intitulado “Resgatando as Cirandas na Educação do Campo” de autoria de Sinara Ferreira Porto e Luiz Otávio Costa Marques, apresentado na modalidade pôster na II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013.	
Anexo C-23	
c) Descrição do produto gerado: Trabalho intitulado “Formação de Leitores na Educação do Campo” de autoria de Vanúbia Monteiro de Carvalho e Luiz Otávio Costa Marques, apresentado na modalidade pôster na II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013.	
Anexo C-24	
d) Descrição do produto gerado: Trabalho intitulado “Práticas de Trabalho Interdisciplinar na Educação do Campo” de autoria de Uilha Martins Pereira e Luiz Otávio Costa Marques, apresentado na modalidade comunicação oral na II Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM em Diamantina – MG no período de 05 a 08 de junho de 2013	
Anexo C-25	
e) Descrição do produto gerado: Trabalho intitulado “Pibid Diversidade: Trajetórias Formativas de Educadores do Campo” de autoria de Luiz Otávio Costa Marques, apresentado na modalidade comunicação oral no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do Pibid, realizado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no período de 03 a 06 de dezembro de 2013.	
Anexo C-26	
f) Descrição do produto gerado: Trabalho intitulado “O impacto do Pibid Diversidade na Escola Municipal Boa Sorte 1” de autoria de Edivaldo Ferreira Lopes e Sinara Ferreira Porto, apresentado na modalidade comunicação oral no IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do Pibid realizado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no período de 03 a 06 de dezembro de 2013.	
Anexos C-27 e C-28	
Quantidade total	05

UFVJM-2013

3) Tipo do produto: Artigo técnico-científico

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: Artigo técnico-científico intitulado “ <i>Pibid Diversidade e a Formação de Professores de Escolas do Campo</i> ” de autoria do coordenador institucional do Pibid Diversidade da UFMG, Prof. Paulo Afrânio Sant’Anna, e do coordenador do subprojeto Humanas 2, Prof. Luiz Otávio Costa Marques, aceito para publicação na revista eletrônica Educação e Realidade da UFRGS. Nele, os autores discutem a importância do Pibid na formação inicial dos professores de escola pública e descrevem e analisam os resultados do subprojeto Humanas 2 realizado na Escola Boa Sorte 1. ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (online)	
Anexo C-29	
Quantidade total	01

4) Tipo do produto: Almanaque

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: <i>Almanaque Saberes do Campo</i> , contendo informações sobre o PIBID, a equipe do subprojeto, as escolas participantes, as comunidades circunvizinhas, os objetivos e resultados alcançados por meio da realização das pesquisas desenvolvida pela equipe. Esse material foi distribuído aos estudantes e professores das escolas participantes e um exemplar foi encaminhado a todas as escolas do campo do município de Almenara / MG, via secretaria de educação do município.	
Anexo C-30	
Quantidade total	01

5) Tipo do produto: Livro de memórias

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: <i>Livro de Memórias Pequenos Escritores, Grandes Memórias</i> , organizado pela equipe do subprojeto Humanas 2 e escrito pelos estudantes das escolas Boa Sorte 1 e 2, com fotos, depoimentos sobre a experiência de participar do projeto Pibid Diversidade e relatos de vida.	
Anexo C-31	
Quantidade total	01

5.2.4) Subprojeto Línguas I

1) Tipo do produto: Publicação de resumo técnico-científico

Indicador atividade: 5

UFVJM-2013

a)	<p>Descrição do produto gerado: Resumo publicado no II SINTEGRA da UFMG (dias 05 a 08 de Junho de 2013) intitulado: CANTOS E CANTIGAS, CONTOS E CAUSOS: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES E AGRICULTORES DA ESCOLA MUNICIPAL CLEMENTE ANTÔNIO DE MELO, POVOADO DE ITAIPAVA, VARGEM GRANDE DO RIO PARDO-MG. Este resumo versou sobre o projeto de Cantos e Contos usados na escola pelos professores, por um dos bolsistas do subprojeto com o intuito de fortalecer tanto cantos como contos como estratégia pedagógica.</p>
Anexo D-9 e D-10 e http://sgea.ufvjm.edu.br/sintegra2013/files/publico/Anais_II_Sintegra_2013.pdf	
b)	<p>Descrição do produto gerado: Resumo publicado no II SINTEGRA da UFMG (dias 05 a 08 de Junho de 2013) intitulado: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO HORTA: EDUCAR, CULTIVAR E NUTRIR PARA A ESCOLA MUNICIPAL CLEMENTE ANTÔNIO DE MELO E POVOADO DE ITAIPAVA, VARGEM GRANDE DO RIO PARDO, MG. Este resumo versou sobre o projeto Horta que foi implementado na área descoberta da escola pela comunidade em parceria com os alunos e supervisor do PIBID.</p>
Anexo D-11 e D-12 e http://sgea.ufvjm.edu.br/sintegra2013/files/publico/Anais_II_Sintegra_2013.pdf	
c)	<p>Descrição do produto gerado: Resumo publicado no II SINTEGRA da UFMG (dias 05 a 08 de Junho de 2013) intitulado: ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM LITERATURA E MATEMÁTICA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL SANTA CLARA, MONTES CLAROS, MG: ações do PIBID Diversidade da UFMG. Este resumo versou sobre projetos em andamento na Escola Municipal Santa Clara, como estratégia pedagógica do Subprojeto Linguagens e Códigos I.</p>
Anexo D-13, Anexo D-14, Anexo D-15 e http://sgea.ufvjm.edu.br/sintegra2013/files/publico/Anais_II_Sintegra_2013.pdf	
d)	<p>Descrição do produto gerado: Resumo publicado no IV ENALIC E III Seminário Nacional do PIBID (dias 03 a 06 de Dezembro de 2013) intitulado: "O DIA DE CIRANDA NA ESCOLA MUNICIPAL CLEMENTE ANTÔNIO DE MELO, POVOADO DE ITAIPAVA: UMA AÇÃO PIBID DIVERSIDADE, ESCOLA, COMUNIDADE E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VARGEM GRANDE DO RIO PARDO-MG". Este resumo apresentou projeto de Cantos e Contos como estratégia pedagógica realizado em Agosto de 2013 na escola.</p>
Anexo D-16 e Anexo D-17 e http://pibidufvjm.webnode.com/	
e)	<p>Descrição do produto gerado: Resumo publicado no IV ENALIC E III Seminário Nacional do PIBID (dias 03 a 06 de Dezembro de 2013) intitulado: "A ESCOLA DO CAMPO MUNICIPAL SANTA CLARA". Este resumo apresentou caracterização de projetos do PIBID na Escola Santa Clara ao longo de 2013.</p>
Anexo D-18 e http://pibidufvjm.webnode.com/	
f)	<p>Descrição do produto gerado: Participação da atividade artística no IV ENALIC E III Seminário Nacional do PIBID (dias 03 a 06 de Dezembro de 2013) intitulada "CANTIGAS E CAUSOS: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES E AGRICULTORES DA ESCOLA MUNICIPAL CLEMENTE ANTÔNIO DE MELO, POVOADO DE ITAIPAVA, VARGEM GRANDE DO RIO PARDO-MG. ", na ATIVIDADE ARTÍSTICA - Experimento Prático.</p>
Anexo D-19 e http://pibidufvjm.webnode.com/	
g)	<p>Descrição do produto gerado: Participação do bolsista Rubem de Almeida no Encontro presencial do Curso de Formação em gestão pública, acesso a água e convivência no semiárido, realizado em Petrolina no qual compartilhou a vivência pedagógica do projeto Cantigas e causos da escola municipal Clemente Antônio de Melo.</p>
Anexo D-20	
Quantidade total	7

2) Tipo do produto: Trabalho de conclusão de curso em andamento

Indicador atividade: 7

a) Descrição do produto gerado: “PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS TEXTUAIS (LIVROS E CARTILHAS) PARA CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO: O estudo de caso da Escola Municipal Clemente Antônio De Melo, Vargem Grande Do Rio Pardo-MG.”	
(Anexo D-21)	
Quantidade total	1

5.2.5) Subprojeto Línguas II

1) Tipo do produto: Livro de Poesias

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: Olhares Poéticos foi um livreto de poesias, escritas pelos alunos do sétimo ano da E.M. Olinto Ramalho de Araçuai – MG, com poemas e ilustrações que versam sobre o lugar em que vivem. Os alunos tiveram como inspiração o poema “Retrato” de Cecília Meireles. Tiragem: 100 exemplares	
Anexo E-7	
b) Descrição do produto gerado: Retratos foi um livreto de poesias, escritas pelos alunos da EFA Virgem da Lapa, como poemas e ilustrações que versam sobre autorretratos dos alunos. Os alunos tiveram como inspiração o poema “Retrato” de Cecília Meireles. Tiragem: 50 exemplares	
Anexo E-8	
Quantidade total	2

2) Tipo do produto: Cartilha

Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado: Biografias na Escola Olinto Ramalho foi uma cartilha desenvolvida pelos alunos em que há um resgate da memória da comunidade através dos saberes e histórias dos moradores, colocadas em suas breves biografias organizadas e escritas pelos estudantes que fizeram a pesquisa, trouxeram os atores sociais na escola e elaboraram os textos. Tiragem: 100	
Anexo E-9	

UFVJM-2013

b) Descrição do produto gerado: Brincando com a linguagem: novas leituras, novas escritas, outros olhares foi uma cartilha produzida com os resultados finais da oficina de gêneros textuais “caricatura” e “acróstico”, realizada na EFA Virgem da Lapa com o objetivo de despertar o interesse pelo texto literário e possibilitar a reflexão sobre a função social de cada gênero textual/discursivo. Tiragem: 100	
Anexo E-10	
c) Descrição do produto gerado: Objetos Culturais; realidade e ficção na ponta do lápis foi uma cartilha elaborado com textos em que os estudantes escreveram sobre objetos culturais que são utilizados em suas comunidades; ilustrada com reproduções de quadros do artista do médio Jequitinhonha Gildásio Jardim. Tiragem: 50	
Anexo E-11	
Quantidade total	3

3) Tipo do produto: Trabalho na modalidade pôster apresentado em evento

Indicador atividade: 2 e 9

a) Descrição do produto gerado: Trabalho na modalidade pôster intitulado “ A atuação do Pibid na Escola Municipal Olinto Ramalho ”, apresentado na semana da Integração: ensino, pesquisa e extensão – II Sintegra, realizada de 05 a 08 de junho de 2013 na UFMG em Diamantina –MG. Teve como objetivo apresentar as ações/atividades desenvolvidas pelo subprojeto Línguas II de Araçuaí – MG.	
(Anexo E-12 http://sgea.ufvjm.edu.br/sintegra2013/files/publico/Anais_II_Sintegra_2013.pdf)	
b) Descrição do produto gerado: Trabalho na modalidade pôster intitulado “ O livro didático na educação do campo ”, apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, e III Encontro Nacional do Pibid, eventos realizados conjuntamente de 03 a 06 de dezembro de 2013 na UFTM em Uberaba – MG. Teve como objetivo apresentar a cartilha “Escritas e leituras literárias: literatura e educação na Escola Família Agrícola de Virgem da Lapa” em que os estudantes contam suas histórias de vida e a história de objetos significativos para eles e para suas respectivas famílias.	
Anexo E-13	
c) Descrição do produto gerado Trabalho na modalidade pôster intitulado “ Narrativas do eu ”, apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, e III Encontro Nacional do Pibid, eventos realizados conjuntamente de 03 a 06 de dezembro de 2013 na UFTM em Uberaba – MG. Teve como objetivo apresentar a cartilha “Retratos” em que há a publicação de textos em que os estudantes escreveram sobre si mesmos, suas famílias e comunidade.	
Anexo E-14	
d) Descrição do produto gerado Trabalho na modalidade pôster intitulado “ Objetos Culturais ”, apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, e III Encontro Nacional do Pibid, eventos realizados conjuntamente de 03 a 06 de dezembro de 2013 na UFTM em Uberaba – MG. Teve como objetivo apresentar a cartilha “Objetos Culturais; realidade e ficção na ponta do lápis” em que há a publicação de textos em que os estudantes escreveram sobre objetos culturais que são utilizados em suas comunidades e ilustraram-nos com reproduções de quadros do artista do médio Jequitinhonha Gildásio Jardim.	
Anexo E-15	
Quantidade total	4

4) Tipo do produto: Trabalho na modalidade comunicação oral apresentado em evento
Indicador atividade: 9

a) Descrição do produto gerado: Trabalho na modalidade comunicação oral intitulado “ A atuação do Pibid na Escola Municipal Olinto Ramalho: sobre a introdução de saberes tradicionais na sala de aula ”, apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, e III Encontro Nacional do Pibid, eventos realizados conjuntamente de 03 a 06 de dezembro de 2013 na UFTM em Uberaba – MG. Teve como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no âmbito do Pibid Diversidade que tinham o objetivo de resgatar os saberes tradicionais e utilizá-los na educação literária dos alunos.	
Anexo E-16	
Quantidade total	1

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.

5.3.1) Subprojeto Humanas I

1) Tipo do produto: Encontro Cultural

Indicador Atividade: 2 e 9

a) Descrição do produto gerado: Encontro cultural na Comunidade do Divino realizado na casa de uma estudante da turma do pró-jovem, inserido nas atividades do PIBID. Os estudantes apresentaram uma peça de teatro, canto com violas, dança e sarau 21/03/2013.	
Anexo B-8	
b) Descrição do produto gerado: Encontro Cultural: Na escola Padre J Afonso, na semana do folclore dia 30/08/2013, neste encontro foi organizado um grupo de dança pela bolsista Angela Rita com discentes do ensino fundamental com os motivos de danças típicas.	
Anexo B-9	
Quantidade total	2

UFVJM-2013

2) Tipo do produto: Elaboração do hino da escola

Indicador atividade: 13

a) Descrição do produto gerado: Elaboração do hino da escola e sua apresentação na formatura da turma do pró-jovem da E.E Padre J Afonso.
Anexo B-10

3) Tipo do produto: DVD de Causos

Indicador atividade: 14

a) Descrição do produto gerado: DVD contendo os causos coletados para a confecção das cartilhas realizadas pela equipe do PIBID EFAV junto com os discentes, docentes e técnicos da EFAV, filmados e editorados. Este material foi elaborado para ser distribuído em escolas e para ser usado como recurso didático.
Anexo B-11

5.3.2) Subprojeto Humanas II

Não houve.

5.3.3) Subprojeto Línguas I

1) Tipo do produto: Festival de contos e cantos

Indicador atividade: 6

a) Descrição do produto gerado: No dia 23 de agosto de 2013, o subprojeto PIBID Vargem Grande realizou o Dia da Ciranda , na Escola Municipal Clemente Antônio de Melo, que contou com a Encenação da cantiga "A florista"; o conto do causo do Moço Leôncio, por Josino Antônio de Melo; Encenação da cantiga "bebezinho" e o conto do Causo "Pedro Malazar", por Osório Batista, além do recital de várias cantigas e versos.	
Anexo D-22 e Anexo D-23 e http://pibidufvjfj.webnode.com/	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Material de divulgação de evento.

Indicador atividade: 6

a) Descrição do produto gerado: Confecção de um marca texto com imã para colar na geladeira, com a finalidade de divulgar o Dia da Ciranda, realizado em 23 de Agosto de 2013, para os pais e famílias dos estudantes, para a comunidade de Itaipava e os funcionários da escola Clemente Antônio de Melo. Este imã foi entregue no dia 23 de agosto de 2013 a todos que compareceram à escola.
--

UFVJM-2013

Anexo D-24 e http://pibidufvjm.webnode.com/	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O convite para o evento Dia da Ciranda foi feito com a impressão de cartazes nas associações comunitárias, na Igreja, no posto de saúde, nas praças, na porta da escola e da Secretaria de Educação em Vargem Grande do Rio Pardo uma semana antes do evento.	
Anexo D-25 e http://pibidufvjm.webnode.com/	
Quantidade total	2

3) Tipo do produto: Criação DVD contendo as atividades do Dia da Ciranda.

Indicador atividade: 6 e 7

a) Descrição do produto gerado: As atividades do Dia da Ciranda , na Escola Municipal Clemente Antônio de Melo ocorridas no dia 23/08/2013 foram gravadas pelo bolsista PIBID e transformada num DVD de jogos, cantigas e contos. Foram feitos 200 exemplares que são usados na escola, em outras escolas municipais e distribuídas para a comunidade de Itaipava.	
Anexo D-26 – conteúdo do DVD	
Quantidade total	1

5.3.4) *Subprojeto Línguas II*

1) Tipo do produto: Apresentação teatral

Indicador atividade: 12

a) Descrição do produto gerado: Adaptação, ensaios e apresentação da peça teatral “ O Santo e a Porca ” de Ariano Suassuna na Gincana Cultural da EFA Virgem da Lapa como atividade final do Pibid Diversidade.	
Anexo E-17	
b) Descrição do produto gerado: Dramatização do “ Poema de sete-faces ” de Carlos Drummond na Gincana Cultural da EFA Virgem da Lapa como atividade final do Pibid Diversidade.	
Anexo E-17	
c) Descrição do produto gerado: Dramatização do “ Com licença poética ” de Adélia Prado na Gincana Cultural da EFA Virgem da Lapa como atividade final do Pibid Diversidade.	
Anexo E-17	
Quantidade total	3

UFVJM-2013

2) Tipo do produto: Exposição de Quadros

Indicador atividade: 12

<p>a) Descrição do produto gerado: Exposição de reproduções de quadros do artista do médio Jequitinhonha Gildásio Jardim; algumas das obras desse artista foram selecionadas e utilizadas na elaboração de uma dos livros produzidos pelo grupo e serviram de ilustração para a Gincana Cultural da EFA de Virgem da Lapa como atividade de encerramento do Pibid Diversidade.</p>
Anexo E-17

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

5.4.1) Subprojeto Humanas I

Não houve

5.4.2) Subprojeto Humanas II

Não houve

5.4.3) Subprojeto Línguas I

1) Tipo do produto: Desenvolvimento de brincadeiras

Indicador atividade: 4

<p>a) Descrição do produto gerado: Ao longo do 2º semestre de 2013 várias brincadeiras e práticas lúdicas foram propostas pelo bolsista José Dilson Coelho para as classes multisseriadas do ensino fundamental da escola Santa Clara com intuito de contribuir no ensino da língua portuguesa, da matemática e das Ciências.</p>	
Anexo D-27	
Quantidade total	1

UFVJM-2013

5.4.4) Subprojeto Línguas II

1) Tipo do produto: Gincana Cultural

Indicador atividade: 7

a) Descrição do produto gerado: Organização e realização de Gincana Cultural com todas as turmas da E.M. Olinto Ramalho, inclusive aquela participante do Pibid Diversidade. O objetivo dessa atividade foi envolver toda a comunidade em atividades culturais para encerramento do projeto na referida escola. As provas da gincana visavam o resgate da cultura local através da dança, da literatura, da comida, do vestuário, etc.	
Anexo E-17	
b) Descrição do produto gerado: Organização e realização de Gincana Cultural com todas as turmas da EFA de Virgem da Lapa, inclusive aquela participante do Pibid Diversidade. O objetivo dessa atividade foi envolver toda a comunidade em atividades culturais para encerramento do projeto na referida escola. Houve a exposição de reproduções de quadros de artista do médio Jequitinhonha - Gildásio Jardim, e apresentações teatrais, além de provas tradicionais de gincanas como a corrida do saco.	
Anexo E-17	
Quantidade total	2

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.

5.5.1) Subprojeto Humanas I

Não houve

5.5.2) Subprojeto Humanas II

Não houve

5.5.3) Subprojeto Línguas I

UFVJM-2013

1) Tipo do produto: Atualização de acervo da biblioteca escolar
Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado: Doação de 25 livros infantis com textos em letras maiúsculas para a escola Clemente Antônio de Melo a pedido da Supervisora de Ensino do Município, dada a necessidade de livros para a turma em alfabetização do 2º período da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.	
Anexo D-28	
Quantidade total	1

2) Tipo do produto: Criação de uma Horta Escolar no pátio da Escola.
Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado: O projeto da Horta Escolar, que começou em fevereiro de 2013 que foi efetivado no espaço externo da escola. Os alunos do PIBID auxiliaram na implantação da horta O PIBID doou para a horta 90 metros de sombrite. Atualmente a comunidade escolar é responsável pela manutenção da horta atualmente.	
Anexo D-29	
Quantidade total	1

3) Tipo do produto: Criação de espaços para jogos e brincadeiras no quintal da escola.
Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado: Doação 110 m ² de sombrite para a escola e de latas de tinta de quadra, em 4 cores diferentes (na figura da Supervisora Giselda Amorim) para que parte da área externa fosse recoberta para gerar sombra para os alunos da escola brincarem e para serem feitas pinturas de jogos e brincadeiras no chão da escola.	
(Anexo D-30)	
Quantidade total	1

5.5.4) Subprojeto Línguas II

Não houve

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Historicamente, a formação de professores ocupou um lugar secundário nas universidades brasileiras. Os cursos de licenciatura, até pouco tempo, eram fragmentados em disciplinas teóricas específicas das áreas de conhecimento e as disciplinas didáticas. Essas dimensões não dialogavam entre si na construção de uma trajetória formativa que permitisse a construção do perfil profissional do docente. A partir da década de 90 com a promulgação da nova LDB, a formação de professores passa a ser problematizada e reformulada ocupando lugar privilegiado no cenário do ensino superior brasileiro. Nesse contexto, o Pibid vem contribuir para a construção de um novo projeto de formação do docente colocando a escola pública no centro dessa formação. Levar o licenciando para a escola, significa reconhecer esse espaço como espaço formativo do professor. O deslocamento, também da universidade para a escola, é fundamental para que os pesquisadores e formadores de docentes contribuam para a construção de um novo momento na educação brasileira.

No âmbito da educação do campo, as propostas do Pibid se somam a uma perspectiva de educação participativa e inclusiva. Não há educação do campo sem o protagonismo dos sujeitos do campo, portanto, o professor do campo tem que se formar dentro de uma lógica participativa de construção de conhecimento. O Pibid Diversidade fortalece essa perspectiva pedagógica possibilitando que parte do processo formativo do professor ocorra no diálogo construtivo com a escola e seus sujeitos.

Nesse contexto avaliamos que os impactos das ações/atividades do projeto foram significativas na:

1. **Formação de professores:** no contexto das Licenciaturas em Educação do Campo, a dimensão pedagógica caminha junto com a dimensão política e social. Os espaços de aprendizagem não-formais são tão importantes quanto a escola, o que demanda do educador do campo habilidades e sensibilidade para trabalhar no contexto comunitário. As experiências desenvolvidas nas comunidades escolares contempladas com projetos Pibid Diversidade possibilitaram a integração da prática pedagógica com a atuação política e social. A utilização da metodologia da pesquisa-ação favoreceu a sistematização e a reflexão das práticas pedagógicas desenvolvidas, colocando o licenciando na condição de sujeitos de seu processo formativo.
2. **Licenciatura em Educação do Campo:** o processo de implementação do PIBID-Diversidade coincidiu com a construção de um novo projeto pedagógico visando a institucionalização do curso na UFVJM. As experiências construídas no PIBID foram integradas ao novo projeto e fazem parte da proposta didático-pedagógica do mesmo.
3. **Escolas Participantes:** três aspectos merecem destaque em relação às escolas participantes. Primeiro, o envolvimento dos professores supervisores com as ações do projeto e a motivação de alguns deles para a continuidade de sua formação em nível de pós-graduação. Segundo, a importância da participação de duas EFAs no projeto, pois elas oferecerem a oportunidade de vivenciar a metodologia da alternância, tão importante para a formação do educador do campo. E por último, o crescente reconhecimento que as escolas participantes têm recebido da comunidade local e das secretarias de educação dos municípios atendidos.

4. **Mobilização da comunidade:** percebemos que as ações do projeto, ao expandirem o território pedagógico para além da escola, têm dinamizado a relação das escolas com a comunidade. Ao valorizar o modo de vida das comunidades onde as escolas estão inseridas e ao tratar a escola como espaço político e pedagógico que visa inserir a comunidade na discussão sobre o mundo contemporâneo, é possível resgatar o papel da escola comunitária, fundamental para a sobrevivência das pequenas comunidades campesinas.
5. **Retenção do aluno:** o auxílio financeiro referente à bolsa PIBID tem gerado um impacto positivo em relação à retenção dos discentes no curso. Grande parte dos estudantes tem limitações financeiras significativas, e a bolsa tem contribuído para que possam custear os deslocamentos necessários para as atividades do PIBID, como também, para as atividades do tempo comunidade.
6. **Vivência acadêmica:** o processo de planejamento, desenvolvimento, avaliação e sistematização das ações dos subprojetos e a apresentação dos resultados em eventos científicos, permitiu aos licenciandos se inserirem de forma mais plena no universo acadêmico. Percebemos que os bolsistas desenvolveram um pensamento mais problematizador e crítico, o que nos permite supor que a sua prática no magistério será diferenciada, questionadora e propositiva.

Considerações dos Coordenadores de Área:

Prof. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Compreendemos que o subprojeto Humanidades I foi concluído com sucesso pelo fato de ter contribuído de forma concreta para a formação de professores ao apresentar maneiras diversas de elaborar materiais didáticos e ter a escola, a comunidade, os funcionários, assim como os alunos, como parceiros no processo de ensino-aprendizagem. As escolas envolvidas conseguiram de fato ter a comunidade como parceira, nesse processo, a escola se viu valorizada pela comunidade da mesma forma que a comunidade se viu valorizada pela escola. A escola estadual fez parceria com a escola municipal do local. Uma supervisora passou na seleção para o mestrado de Educação no Campo na UFMG. Seis alunos das duas escolas passaram para o curso de graduação em Licenciatura do Campo na UFVJM. Neste sentido pensamos que o subprojeto Humanidades I contribuiu de forma efetiva para essas escolas.

Prof. Luiz Otávio Costa Marques

As ações do subprojeto Humanas 2 causaram um impacto positivo na formação continuada das professoras supervisoras e inicial dos estudantes bolsistas da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM, nas escolas participantes e nas comunidades circunvizinhas. No decorrer do subprojeto, houve reuniões de capacitação das professoras supervisoras e dos estudantes bolsistas na metodologia participativa de investigação científica para a construção e avaliação de práticas pedagógicas articuladas com os saberes locais. Essa metodologia de pesquisa, ancorada pelos pressupostos da pesquisa-ação, tinha como objetivo a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem nas escolas participantes tais como dificuldades na leitura e escrita e alta taxa de retenção escolar. Esses problemas foram diagnosticados por meio de observações de aulas, entrevistas, relatos informais de estudantes e leitura e análise dos

cadernos de realidade dos mesmos, chamados de cadernos Pibid. Essa metodologia de trabalho voltada para pesquisa fez com que as professoras supervisoras refletissem sobre a sua própria postura e prática docente e assumissem um papel central na elaboração de práticas didático-pedagógicas inovadoras. Além disso, essas professoras relataram que se sentiram mais valorizadas, uma vez que estavam envolvidas na formação inicial de professores e ganhavam bolsa para isso, o que as motivou a investir em sua formação docente por meio da participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalhos e em cursos de especialização.

Por sua vez, os estudantes bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer a realidade escolar, articulando os conhecimentos científicos com a prática escolar e os saberes locais. O confronto com a realidade da escola do campo e sua comunidade apresentou desafios que levaram os estudantes bolsistas a construir alternativas e a refletir sobre elas. O processo de ação-reflexão-ação criou condições para que eles assumissem um papel de protagonismo no seu processo de formação. Tiveram também a oportunidade de elaborar material didático e atividades didático-pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, além de participar de eventos acadêmicos regionais com apresentação de trabalho nas modalidades pôster e comunicação oral. Essas ações possibilitadas pelo Pibid foram fundamentais para a formação acadêmica desses estudantes.

Nas oficinas, sessões de cinema, feiras culturais e outros eventos realizados nas escolas participantes, houve intensa participação dos estudantes, professores, funcionários, gestores e pais de estudantes. Segundo relatos dessas pessoas, o Pibid valorizou a cultura local e causou um impacto positivo no ensino e aprendizado dos estudantes. Estes se sentiram mais valorizados e participaram ativamente de todas as atividades propostas pela equipe do subprojeto tais como a realização de pesquisas de campo, a organização e participação em eventos na escola e a escrita do caderno de realidade. Destaco a seguir alguns depoimentos extraídos do caderno de realidade publicado no Livro de Memórias Pequenos Escritores, Grandes Memórias:

Com a chegada do Pibid, aumentou a nossa caminhada para aprender mais. Com o Projeto Pibid, aprendemos a fazer apresentações, relembrar nossa cultura já esquecida e com o passar de um ano, aprendemos a compartilhar os nossos sentimentos através da escrita nos cadernos Pibid, aprendemos a ser mais responsáveis, a falar da família e a dar valor a nossa origem. É sempre bom estarmos ao lado de pessoas que gostamos e o Projeto Pibid nos proporciona esse encontro com os amigos, com a família, com a escola, com Sinara e com Edivaldo.

Thauana Moreira Silva, 7º ano, Boa Sorte 1

Quando o Pibid chegou na escola, vi que era um projeto bacana, trazendo oportunidades para os alunos e melhorias para a escola. Comecei a ter o interesse maior no Pibid quando Sinara, Edivaldo e Alcione começaram a colocar em prática as atividades. Com o programa Pibid, realizamos muitas atividades na escola com trabalhos individuais e coletivos, conhecemos mais a nossa cultura, comidas típicas e outros costumes. Eu adoro dançar e cantar, por isso eu e os meus colegas dançamos e cantamos uma música que criamos com Alcione. A música retrata a história da nossa região. Esse evento deixa saudades. Aprendemos tantas coisas sobre a história do nosso São João, o porquê de acender a fogueira, as comidas, danças,

aprendemos tudo isso entrevistando nossos pais e avós e agora temos uma resposta para os nossos tantos costumes.

Josiana Moreira Silva, 9º ano, Boa Sorte 1.

Esse ano o Pibid me ensinou coisas importantes, e eu agradeço a Deus, a todos os professores da escola e do Projeto Pibid (principalmente os professores do Projeto Pibid, eles estão sempre nos ensinando a buscar e a não desistir dos estudos). Através desse projeto, tive oportunidades de conhecer lugares diferentes, participar de eventos, conhecer outras pessoas.

Denise Sousa, 8º ano, Boa Sorte 1.

Na minha escola, temos o Pibid, que para mim se tornou uma coisa muito especial. É um projeto muito bom, com o qual aprendemos mais sobre as cantigas de roda, como essas danças eram praticadas antigamente e como são praticadas hoje em dia. Além dos conhecimentos, o Pibid nos trouxe também muitas diversões. Graças ao projeto Pibid, tenho aprendido muito, e tenho certeza que ainda tenho muito que aprender. Por isso, o Pibid é e sempre será muito importante para mim.

Eliene Alves Pereira Amaral, Boa Sorte 1.

Prof. Danielle Mucida Piuzana

No subprojeto Linguagens I dois impactos positivos puderam ser observados na formação dos professores e dos bolsistas envolvidos no PIBID Diversidade. O primeiro, foi decorrente das ações implementadas ao longo de 2013 incentivando o professor a levar os alunos para fora da sala de aula. Isto se deu via PIBID com a criação de projetos e espaços lúdico-pedagógicos nos quais o professor pode ampliar os seus recursos didáticos (projeto Horta Escolar, projeto Literatura Vai e Vem). Além disso, buscou-se com a confecção de cartilhas para os professores das escolas, apresentar trabalhos de educação nos quais jogos e brincadeiras são também momentos de aprendizagem. Observou-se certa apreensão com esta estratégia, pois sentimos que os professores não se sentem confortáveis em um ambiente de ensino não-formal, além destes, supervisores e coordenadores pedagógicos também não incentivam tais práticas. Tivemos relatos de professores que são rotulados de “folgados” por desenvolverem práticas pedagógicas não-formais com suas turmas. Acreditamos a partir das atividades do Pibid foi possível passar uma mensagem diferente no que concerne às aulas em espaços não-formais.

Outro impacto significativo foi a criação de materiais pedagógicos ligados à realidade local – mais especificamente com o Projeto de Causos, cantigas e brincadeiras da escola Clemente Antônio de Melo. Ao longo de 2012, a partir da atividade de caracterização da comunidade e da escola observou-se a riqueza de cantigas usadas em sala de aula. Além disso, na associação de moradores notou-se a importância para a comunidade de alguns lavradores contadores de causos. Resolvemos então levar estrategicamente esta riqueza cultural para dentro da escola, culminando com o Dia da Ciranda em agosto de 2013. A partir das atividades do Pibid Diversidade foram gerados vários produtos como cartilhas e DVD's que ficarão na escola.

Prof. Patrik Aparecido Vezalli

Seria importante ressaltar que a participação dos bolsistas no Pibid Diversidade não se constitui apenas como uma outra maneira de estágio, que possui suas particularidades, regras e protocolos que são regulamentados por instâncias maiores. Trata-se mais de uma reflexão sobre as próprias práticas docentes, o que possibilita o desenvolvimento da autonomia do professor e de habilidades e competências tão necessárias para a educação atual e, principalmente, para a Educação do Campo que sempre esteve atrelada à imposição do que é ditado nos grandes centros urbanos do país. A formação dos professores torna-se mais democrática a medida em que os licenciados são possibilitados de poder atuar nas escolas, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas, produzindo alguns materiais didáticos que foram publicados e que poderão ser utilizados em sala de aula ou como referenciais para pesquisas futuras, resgatando a cultura local. Podemos observar isso no depoimento da supervisora Dalva Ribeiro do subprojeto Línguas II no qual argumenta que a prática da produção de materiais didáticos:

(...) constitui[-se] um benefício para as comunidades dos estudantes da EFA, no que concerne a preservação de alguns aspectos de seu patrimônio imaterial. Um dos materiais produzidos é um livro em que os estudantes, juntamente com suas famílias, contaram a história de objetos culturais que identificaram como mais importantes para eles. Nesse sentido, o material é importante por ser um registro desses bens e sua importância não se dá apenas por ser um registro, mas, sobretudo, por dar voz ao homem do campo tantas vezes silenciado, ocultado e estereotipado em grande parte dos materiais didáticos e espaços escolares.

A prática de pesquisar e elaborar os próprios materiais didáticos constituiu o resgate e valorização dos saberes locais, bem como a produção de recursos pedagógicos mais próximos da realidade dos alunos do campo, sem o empréstimo “cego” dos livros didáticos trazidos dos grandes centros que apresentam um universo distinto, o que acaba por impor uma cultura dominante.

Os impactos na educação básica, na formação dos professores e nas escolas participantes foram imensos na medida em que, para além dos envolvidos diretamente no projeto, houve uma melhora significativa nas práticas dos professores e funcionários, bem como o resgate da participação e frequência da comunidade no ambiente escolar. Já os alunos envolvidos puderam desenvolver suas habilidades e competências para a escrita e para a inserção social ao exercerem a “função-autor” na produção de cartilhas e de livros de poesias. Também tiveram a oportunidade de desenvolver o corpo através da arte.

Enfim, as escolas participantes, ou melhor, as comunidades envolvidas passaram a refletir sobre seus próprios conhecimentos e sobre a educação de suas crianças e jovens de maneira inclusiva e participativa. Isso justifica ainda mais o desenvolvimentos de projetos como o Pibid porque, para além da formação do futuro professor, também auxilia na formação e valorização das comunidades do campo.

Considerações dos professores supervisores:**Prof. Adriana Rodrigues da Silva –EFAV (Anexo A4)**

O projeto traz melhoria e qualidade para a formação dos futuros docentes. A proximidade dos estudantes com a escola proporcionou maior esclarecimento sobre o meio ao qual irão atuar profissionalmente, adquiriram experiência com os projetos e execução dos mesmos. Posso afirmar que sem o projeto, eles não estavam preparados para se inserir na educação. A condição após o projeto é outra de amadurecimento e confiança das práticas pedagógicas.

Os benefícios para a escola foram infinitos O fato de termos no espaço escolar estudantes da Educação do Campo utilizando a escola como laboratório de aperfeiçoamento da teoria obtida na universidade foi sem dúvida um benefício sem precedentes. O fato dos estudantes assumirem o papel de fomentador de ações extracurriculares no âmbito escolar enriquece a formação intelectual do educando. Toda ação desenvolvida no âmbito do projeto busca um envolvimento do corpo de profissionais da escola propiciando assim, uma interação na produção de materiais didáticos. As ações desenvolvidas, não seriam desenvolvidas na escola se não fosse o projeto. E se caso fossem desenvolvidas, não teriam a mesma condição obtida a partir da parceria com PIBID.

A Escola Família Agrícola de Veredinha está localizada na comunidade rural de Gameleira e tem alunos de diversas comunidades de municípios diferentes. As ações do PIBID proporcionaram um maior conhecimento da realidade dos alunos e as comunidades tiveram a oportunidade de se envolver direta e indiretamente com os universitários. A escola passou a ter outra visão por parte da comunidade e dos alunos e a sua credibilidade aumentou pela parceria com a Universidade. O ingresso de alunos da escola no Procampo se deu pelas atividades do PIBID na escola e o envolvimento dos mesmos. Os bolsistas perceberam que as ações envolvem muito mais que os alunos, trabalharemos com a comunidade. O resultado pode ser surpreendente e a valorização é imensa, o reconhecimento de personagens da comunidade como Sr. Valdemar da comunidade de Gameleira que relatou “estou feliz porque a nossa cultura, não pode se perder”.

Para minha formação, a oportunidade de refletir sobre os temas propostos a partir do PIBID, o enriquecimento intelectual /profissional passa a ser grande a partir do envolvimento com as atividades. O fato de trabalhar temas tão relevantes para o entendimento do presente e a reflexão futura nos permite viajar em histórias. Isso nos possibilita um enriquecimento na formação pessoal e profissional. Destacamos também o enriquecimento curricular, os envolvimento com universitários e com a própria Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O projeto ensinou aos professores da escola a utilizar metodologias diferentes e criativas para trabalhar no dia a dia com os estudantes, acredito que a valorização dos trabalhos realizados impulsionou os professores a continuar inovando e realizando novas pesquisas com os estudantes. Assim, como as atividades de campo contribuem na execução de pesquisas para os projetos profissionais dos jovens, essa experiência foi única tanto para os estudantes, quanto para os professores, resultando na elaboração de uma cartilha rústica, editada pelos próprios estudantes, novos trabalhos serão realizados a partir dessa experiência inovadora. Após as pesquisas do PIBID, as tarefas direcionadas aos estudantes são voltadas para a sua realidade estabelecendo uma ligação da escola e comunidade. Os resultados das pesquisas são aprimorados e levados à comunidade através dos estudantes e tornam-se fonte de pesquisa na escola.

O material produzido a partir do PIBID poderá ser utilizado nas diversas disciplinas escolares, uma vez que foi produzido a partir do conhecimento de alunos e pais, ele apresenta uma interdisciplinaridade muito rica. Pode ser inserido no planejamento escolar e no planejamento do professor sendo material norteador para novas ações similares.

Mesmo no início da proposta de trabalho do PIBID, percebi a tamanha oportunidade que o desenvolvimento do projeto me traria. Ele me dá um horizonte da necessidade do resgate e o seu armazenamento documental. Percebendo assim, tenho uma perspectiva profissional de poder continuar seguindo a linha de visões por mim compreendida a partir do PIBID. Hoje tenho um amadurecimento quanto aos trabalhos realizados do PIBID, é um trabalho que confio e acredito pelos resultados apresentados com todos os atores envolvidos, direta ou indiretamente.

Para a Escola Família Agrícola de Veredinha, ter a oportunidade de trabalhar com o PIBID, foi um verdadeiro achado, ele nos deu um norte de como teremos que nos preocupar com os diversos potenciais históricos das comunidades e cidades da região onde a escola está localizada. A abrangência em mais de 06 municípios, em dezenas de comunidades rurais, faz desse espaço um verdadeiro laboratório de pesquisa de história, causos etc. O PIBID teria que ter na pedagogia da alternância uma visão diferenciada a fim de se apropriar melhor dessa metodologia de ensino. Uma educação do campo e para o campo só se concretiza com um projeto como o PIBID, que propicia os universitários conhecer a realidade do campo e seus personagens.

- **Prof. Érica Fernanda Justino - E. E. Padre João Afonso (Anexo A-5)**

Destaco como benefícios do projeto para os estudantes bolsistas, a participação efetiva e direta na elaboração do material didático; a oportunidade de conhecer a dinâmica interna da escola; o incentivo para concluir a graduação; o trabalho dinâmico com a comunidade de forma lúdica e envolvente, fortalecendo a relação escola-comunidade; a oportunidade de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem com a inserção de novas práticas metodológicas; a oportunidade de conhecer a história coletiva da comunidade e da própria escola; adentrar a sensibilidade dos indivíduos através de suas histórias individuais e coletivas.

Para a escola onde atuo o Pibid permitiu a socialização com os professores de novas práticas metodológicas; oportunizou a toda a comunidade intra e extraescolar, conhecer a história da escola e eternizá-la na elaboração e publicação da cartilha “ Cordel da História da Escola Estadual de Padre João Afonso” e também culminando na elaboração do hino oficial da escola; a utilização do material didático pedagógico em todos os anos de escolaridade com diferentes abordagens; o fortalecimento do elo comunidade-escola de maneira constante, prazerosa e significativa; a valorização dos estudantes e funcionários da escola na execução das atividades e a grandiosa contribuição no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Todo o material produzido fará parte do acervo da biblioteca da escola, está e será utilizado na escola em todos os anos de escolaridades com abordagens diversificadas e disponibilizado sempre a toda a comunidade.

Para a comunidade onde a escola está inserida destaco a sua participação direta nos eventos realizados. A comunidade se sentiu valorada ao ver que seus saberes foram utilizados na escola como recurso de ensino, ascendendo na comunidade o sentimento de que de certa forma estavam sendo educadores. A participação em momentos lúdicos onde os saberes da comunidade eram resgatados, valorados e compartilhados com diferentes gerações. As portas da escola se abriram verdadeiramente à comunidade, dando-lhe oportunidade de voz, valorando e fazendo uso de suas ideias e o resgate da história contribuiu para o fortalecimento da construção da identidade da comunidade reassumindo-se como comunidade

campesina.

O Pibid contribuiu para minha atividade como docente com metodologias diferenciadas, atividades e produções escritas para a escola e a comunidade, tornando a mágica do ato de ensinar ainda mais leve e doce, com atividades lúdicas que desenvolviam e consolidavam habilidades, formando competências em todos os envolvidos. Participar do PIBID, o contato com o ambiente universitário e a participação em diversos eventos foi essencial para me motivar ao desafio da formação continuada, pois participei e fui aprovada na seleção do Mestrado Profissional em Educação do Campo na Universidade Federal de Minas Gerais.

A minha relação com o coordenador de área foi muito significativa. Durante esse tempo trocamos saberes, construímos conhecimentos, nesse processo ele muito me estimulou o hábito da leitura, aguçou o meu desejo de estudar e abrindo espaço para discussões e reflexões nos ajudou a crescer, a descortinar horizontes. É importante ressaltar sua relação profissional e afeto conquistado com os sujeitos da comunidade, o que favorecia e validava a execução das atividades.

Os contatos estabelecidos com o coordenador institucional muito contribuíram para o bom andamento dos trabalhos. As atividades e materiais elaborados eram apreciados com posteriores sugestões e validações. Proporcionou momentos onde os trabalhos executados eram socializados entre os grupos do PIBID–Diversidade, no qual podíamos compartilhar ideias. Oportunizou a participação em eventos no qual pudemos enriquecer nossa prática, contribuindo tanto com a formação intelectual como humana. Colocou-se sempre à disposição em quaisquer situações que envolviam o desenvolvimento do projeto.

Prof. Vanúbia Monteiro de Carvalho - E. M. Boa Sorte II (Anexo A-6)

Acredito que os benefícios do projeto para os estudantes bolsistas que se empenharam na execução das atividades, foram muito positivos, contribuindo com a formação docente através de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares.

Os benefícios do projeto para a escola onde atuo foram satisfatórios, pois os alunos se empenharam bastante nas atividades realizadas, compartilhando conhecimentos e revelando talentos que nem mesmo os professores da escola conheciam. Todos os materiais que foram produzidos serão utilizados de maneira significativa na escola, para que os próximos alunos tenham conhecimento da importância dos trabalhos realizados.

Os benefícios do projeto para a comunidade foram importantes, pois promoveram interação entre escola e comunidade através de trabalhos e atividades que valorizavam os saberes locais. Acredito que as ações que terão continuidade após o término do projeto serão a interação entre escola e comunidade e a valorização e exploração dos saberes locais.

E os benefícios do projeto para minha formação profissional foram significativos, porque tive a oportunidade de rever a minha prática pedagógica dentro da sala de aula. Assim pude notar que é importante valorizar todo tipo de conhecimento dos nossos alunos, compartilhando com eles experiências familiares, sociais e locais. Pretendo participar de novos projetos que me deem oportunidades de inovações e melhorias como o PIBID me proporcionou. Também pretendo

continuar os meus estudos e lutar por novas oportunidades de trabalho, como ser professora em uma universidade.

Prof. Fabiane Rodrigues Ferraz. E. M. Boa Sorte I (Anexo A-7)

Os estudantes bolsistas são privilegiados pela oportunidade de vivenciar práticas docentes e um crescimento real de valores com as comunidades, escola, alunos e professores. A escola cresceu, os alunos trouxeram as famílias, as famílias foram para a escola. Os estudantes conheceram e estudaram as histórias da sua comunidade, quando, como e por quem foi fundada, seus costumes, suas raízes. A escola foi para a comunidade de uma forma concreta e prática. O PIBID faz isso. Ensina vivendo valores.

Os materiais produzidos pelo projeto são utilizados na escola no cantinho de leitura, nas aulas de português, história, etc. Também são utilizados nas reuniões das associações pela comunidade.

Ganhei grandes presentes com a prática dos trabalhos no Projeto PIBID. Acredito ainda mais nos meus valores na escola e na minha vida. Amei tanto cada momento, cada Oficina, cada cartaz, cada dificuldade, cada festa e todas aquelas pessoas.... Quero estudar, sinto essa necessidade de ir para a escola com uma proposta, além de só ler e escrever. Aprendi muito com o coordenador, penso na importância das ações, o quanto e como é fundamental o coordenador de área atuar de forma coletiva e concreta com a equipe. O crescimento do nosso trabalho e acréscimo de maturidade para nossa profissão se deve ao apoio do coordenador de área, sendo que isso aconteceu em todo o período do nosso trabalho.

Prof. Osmar Aparecido de Melo - E.M. Clemente Antonio de Melo (Anexo A-8)

Os bolsistas adquiriram conhecimentos sobre a realidade da Escola Clemente e dos estudantes. Conheceram como é o dia a dia dos alunos em sala de aula e os métodos de ensino. Conheceram os principais contadores de causos do município e se sentiram parceiros da comunidade.

A escola não tinha identificação (nome da escola no muro), com a intervenção do projeto isto foi resolvido. O sol no pátio da escola atrapalhava os alunos na hora do recreio. Foi pedido sombrite para fazer sombra que foi disponibilizado, mas a diretora juntamente com a comunidade usou o sombrite na horta e pediu a secretaria de educação uma cobertura. O projeto possibilitou a aproximação dos pais na escola, participando de forma ativa, ajudando a tomar decisões importantes para os seus filhos.

O projeto causos e cantigas ajudou a desenvolver a oralidade dos alunos, diminuindo a timidez. Trouxe para escola eventos que possibilitaram a participação do secretário de educação, supervisores, professores, contadores de causos e cantigas, pais e alunos. O dia de Ciranda na Escola Clemente Antonio de Melo acontecerá todo ano. O projeto Causos e Cantigas foi apresentado no II Sintegra.

Projeto Horta na escola ajudou pais e funcionários da escola a combater pragas com produtos naturais. Foi trabalhado em sala de aula em várias disciplinas como em matemática as medidas dos canteiros e quantidades dos produtos, em ciências

e português as receitas com os produtos naturais. Projeto Horta na Escola também foi apresentado no II Sintegra.

Os dois projetos foram apresentados na Associação do Povoado onde está localizada a escola Clemente Antônio de Melo.

Quanto aos desenhos no pátio da escola, ainda não foram desenhados, mas será de grande importância para os alunos, pois na hora do recreio a única brincadeira deles é correr. O secretário de Educação irá fazer a pintura em todas as escolas do município.

O projeto aproximou os pais da escola. O projeto acabará, mas o trabalho que foi feito na escola nunca acabará; os pais chegaram a comentar que as árvores que foram plantadas na escola serão a marca registrada do projeto, pois todos ajudaram a plantar e terão uma história para contar. As cartilhas com as cantigas e causos, os professores usarão em sala de aula.

O PIBID deveria atuar de forma permanente nas escolas do campo, pois ajuda muito os alunos, os profissionais e os pais.

O PIBID na Clemente promoveu várias ações e se nas outras escolas aconteceu o mesmo, é só ampliar.

O projeto me deu a oportunidade de conhecer novos profissionais e trocar experiências para melhor desenvolver o meu trabalho. Fez que refletisse sobre como trabalhar em sala de aula e de como usar os recursos que temos na comunidade. Adquiri experiência para trabalhar em grupo.

Prof. Marizane Soares Souza Espindola - E.M.Olinto Ramalho (Anexo A-9)

Destaco como benefícios do projeto para os estudantes bolsistas a melhoria na leitura e escrita, o interesse nas atividades propostas, a busca constante de livros com gêneros literários diversos na biblioteca da escola e a responsabilidade em desenvolver as atividades.

Na escola onde atuo o Pibid contribuiu para que nossos alunos, em outras disciplinas, pudessem executar as atividades propostas com êxito. Um exemplo concreto foi a fala da professora de Língua Portuguesa, Marizete Alves: “Com esse PIBID, uma simples atividade, os alunos a enriquecem com dramatizações, ilustrações, fazendo uso da sua criatividade.” Após a conclusão do projeto acredito que terão continuidade na escola: o interesse pela leitura e escrita de vários gêneros textuais, a valorização da cultura de cada um dos alunos, a frequência à biblioteca e responsabilidade em ministrar as atividades propostas em todas as disciplinas. Os materiais produzidos pelo projeto estarão disponíveis na biblioteca da escola a fim de que possa ser mostrado como modelo aos outros alunos ou quando a professora de literatura estiver trabalhando tais gêneros com outros alunos.

Para a comunidade onde a escola está inserida, o Pibid contribuiu para a valorização da cultura local, a integração da escola e com a comunidade e o respeito à cultura de cada um, uma vez que a escola recebe alunos de diversas comunidades.

O projeto enriqueceu não só a minha prática pedagógica, como também a minha vida pessoal. Por meio do projeto pude conhecer mais ainda a vida dos meus alunos e interagir melhor com eles, seus familiares, alunos bolsistas do

PROCAMPO. Como nesse ano, por motivo de força maior, estou em outra escola, pretendo em minha disciplina trabalhar com os meus alunos, os matérias produzidos no PIBID.

Prof. Dalva Ribeiro Vieira – EFA Virgem da Lapa (Anexo A-10)

Apesar dos contratemplos, os educadores sempre destacaram que o PIBID estava sendo um momento de aprendizado. Decidimos, no trabalho com os textos, planejar uma sequência didática com um gênero diferente para cada oficina. Isso colocou tanto os estudantes, quanto os bolsistas em contato com gêneros diversos. Eles sempre se surpreendiam com as possibilidades de explorar cada um deles no que diz respeito às suas características, estruturas, a questão da intertextualidade e das figuras de linguagem. Ademais, optamos por realizarmos um trabalho de intervenção mais personalizado com os estudantes, no momento da produção textual, refletindo com eles sobre suas produções. Aprendemos muito sobre como os estudantes aprendem, como a interação com os bolsistas e com os próprios colegas contribuiu para que vencessem muitas dificuldades, principalmente, em relação à escrita.

Entretanto, não foram apenas os bolsistas que se beneficiaram com o projeto PIBID na escola, pois como se sabe uma dos maiores problemas que os educadores afirmam enfrentar na sala de aula são as dificuldades dos estudantes em relação à leitura e produção de textos, uma vez que as habilidades de leitura e escrita são imprescindíveis para o desempenho deles dos em quaisquer outras disciplinas. O fato de as atividades do projeto terem como foco as práticas de leitura e escrita contribuiu para que os estudantes se tornassem leitores e produtores de textos mais eficientes e isso influenciou, positivamente, em toda sua vida escolar.

Outra contribuição do projeto foi o fato de que todas as atividades foram realizadas em grupo, sempre com a participação dos professores da escola. No momento da apresentação dos textos e debates sobre eles, todos tinham a oportunidade de contribuir com os conhecimentos da área em que atuava, assim como todos podiam contribuir no momento de planejar as oficinas. Isso foi muito importante para desenvolver as habilidades dos educadores no que tange ao trabalho interdisciplinar. Além disso, alguns materiais didáticos foram publicados e poderão ser utilizados na sala de aula ou como referenciais para pesquisas futuras.

Um dos materiais produzidos também se constitui um benefício para as comunidades dos estudantes da EFA, no que concerne a preservação de alguns aspectos de seu patrimônio imaterial. Um dos materiais produzidos é um livro em que os estudantes, juntamente com suas famílias, contaram a história de objetos culturais que identificaram como mais importantes para eles. Nesse sentido, o material é importante por ser um registro desses bens e sua importância não se dá apenas por ser um registro, mas, sobretudo, por dar voz ao homem do campo tantas vezes silenciado, ocultado e estereotipado em grande parte dos materiais didáticos e espaços escolares.

Para o meu crescimento pessoal o projeto foi de extrema importância, pois, até então, nunca estive no papel de supervisionar um grupo de educadores. Foi uma tarefa muito desafiadora em que, muitas vezes, o meu maior obstáculo foi lidar com minha própria dificuldade de trabalhar em grupo. Por diversas vezes, tive que avaliar minha postura e tentar me corrigir no sentido de não tomar a frente da mediação das atividades, de estimular todos a darem sua contribuição

para os planejamentos, sem dizer antes como eu achava que devia ser feito.

Tudo isso me fez crescer e, hoje, sinto-me mais preparada para assumir responsabilidades semelhantes a essa, ainda que esteja consciente de que a não venci, completamente, as dificuldades mencionadas. No entanto, penso que o projeto possibilitou debates e questionamentos que fizeram crescer em mim o desejo de pesquisar, de estudar mais, fazer uma especialização em Língua Portuguesa.

Observação: Não inserimos o levantamento dos alunos, pois ele foi feito diretamente pela CAPES e não houve retorno para os coordenadores institucionais.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa

A Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO, integrante do presente projeto PIBID-Diversidade, não é um curso regular na UFVJM e inicialmente, esteve a margem das discussões realizadas pelas outras licenciaturas, que também estavam em fase de implementação. A oportunidade de participar do PIBID fortaleceu a proposta formativa do curso e gerou maior visibilidade na instituição. A participação dos bolsistas nos eventos da universidade, assim como a repercussão dos projetos realizados nas escolas do campo têm despertado interesse de docentes e discentes envolvidos com educação.

Em dezembro de 2012, ocorreu um amplo debate dos PIBIDs na UFVJM, retomado na atividade conjunta “**Diálogo dos PIBIDs/CAPES na UFVJM: formação de professores**” realizada em outubro de 2013. As experiências desenvolvidas no PIBID-Diversidade demonstram que o educador deve ser um pesquisador da realidade social e cultural da comunidade onde ele trabalha. Nesse contexto, deve reconhecer a importância de compreender as formas de pensar e de sentir dessas comunidades, para que possa desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que estimule o desejo de saber e que crie outras possibilidades de aprender. Nesse contexto, o educador não é um mero transmissor de conhecimento, ele é um agente social, capaz de fazer leituras críticas da realidade e transformá-la em oportunidades de aprendizado e de transformação da sociedade.

Com a implementação dos novos projetos Pibid e Pibid-Diversidade no âmbito da UFVJM, estamos trabalhando em conjunto com o outro coordenador institucional com a perspectiva de construir parcerias entre os projetos e de realizar eventos institucionais integrando todas as licenciaturas. Acreditamos que por meio do Pibid será possível promover um amplo debate sobre a formação do educador e sua diversidade de cenários e possibilidades.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não há recursos de capital previsto no projeto.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

O Projeto PIBID-Diversidade tem características específicas, tendo em vista a dispersão geográfica dos discentes do PROCAMPO e das escolas contempladas pelos subprojetos. A gestão do projeto institucional e dos subprojetos envolve logística de grande complexidade, como deslocamento dos coordenadores, realização das atividades em lugares de difícil acesso, dificuldade dos bolsistas para as visitas periódicas às escolas, etc.

Ao longo do desenvolvimento do projeto PIBID-Diversidade na UFVJM, objeto do presente relatório, destacamos as seguintes dificuldades:

- 1) A gestão dos recursos da primeira remessa depositada em novembro de 2011 foi prejudicada devido ao prazo reduzidíssimo para efetuar os empenhos. Os empenhos realizados não puderam ser executados, como a produção do material gráfico, pois as empresas vencedoras do pregão não cumpriram o contrato. Tivemos que contornar a situação produzindo os materiais de forma artesanal na gráfica do UFVJM o que interferiu na qualidade final do material.
- 2) Os valores previstos para incentivo ao aluno participar em eventos esbarraram em restrições administrativas que tivemos que contornar com a oferta de alimentação e hospedagem por meio da empresa contratada. Esse procedimento gerou muito desgaste para a gestão do projeto e não permitiu a participação plena dos discentes em eventos científicos.
- 3) A dispersão geográfica dos discentes do PROCAMPO que são provenientes de 21 localidades do vale do Jequitinhonha e norte de Minas, gerou grande dificuldade para a formação das equipes de trabalho e para a manutenção da frequência nas escolas. Esta situação causou a suspensão temporária ou desligamento de bolsistas. Tivemos que trabalhar com um calendário de atividades mais flexível, mas garantindo o tempo de dedicação ao projeto.
- 4) Algumas escolas contempladas ficam praticamente isoladas no período de chuva, devido à precariedade das vias de acesso. Isto dificultou as visitas e a realização das atividades em algumas ocasiões.
- 5) Mais especificamente, em relação ao subprojeto Línguas 1, devido ao pouco envolvimento da primeira coordenadora de área, o cronograma de atividades não foi cumprido e não foi estabelecida uma relação produtiva com o grupo de discentes e supervisores. Após o pedido de afastamento da mesma, a coordenadora que assumiu o subprojeto retomou a proposta inicial, porém com muita dificuldade para reestabelecer as metas do subprojeto. Foram feitas várias adequações que permitiram a realização de atividades nas escolas atendidas.

Nesta segunda fase do projeto, tivemos dificuldade em relação a supervisora de uma das escolas que não cumpriu com a agenda de atividades e dificultou o trabalho da coordenadora de área.

- 6) A impossibilidade de aquisição de bens patrimoniais via projeto, como livros de literatura para as bibliotecas das escolas envolvidas, câmeras filmadoras, gravadores de áudio e câmeras fotográficas para a realização de grande parte dos trabalhos que envolvem oralidade e memória, limitou algumas ações e as possibilidades de registro de nossas atividades.
- 7) A dificuldade dos discentes em compreender a natureza da bolsa acadêmica e diferenciá-la de outras formas de auxílio financeiro recebidas do governo gerou muitos desentendimentos no início do projeto, mas que foram superados.
- 8) A formalização do termo de cooperação com as escolas e as secretarias de educação foi dificultada pela procuradoria da UFVJM, pois não há um entendimento sobre a natureza das atividades do PIBID.
- 9) A realidade de algumas escolas do campo, em especial, as da rede municipal de ensino, tem sofrido grande precarização nos últimos anos. Foi notável as implicações da mudança do gestor por ocasião das eleições municipais, revelando a falta de políticas públicas consistentes para as escolas do campo. Observamos um crescente descontentamento dos professores diante das condições precárias de trabalho e da desvalorização da docência. Em muitas visitas verificamos que os alunos estavam sem aula por falta de professores que abandonam as escolas do campo na primeira oportunidade de transferência. Esse quadro enfraquece ou até inviabiliza a continuidade das ações desenvolvidas nas escolas, pois muitos dos professores que participaram dessa experiência, não tem perspectiva de continuidade na escola. E ao nosso entender, o mais grave é que esta situação ao apresentar um cenário desalentador para os futuros educadores entra em conflito com o objetivo central do Pibid, que é estimular a docência.

Considerações dos coordenadores de área

Prof. Marivaldo A. Carvalho

A grande dificuldade se refere ao fato da verba do PIBID-Diversidade estar anexada na conta da UFVJM o que limita demais o acesso a serviço de terceiros como o trabalho de gráfica, uso de carro e mesmo a qualidade de materiais. Cito como exemplo os DVDs que foram usados na gravação dos casos. Dos 50 DVDs, nenhum funcionou direito. Diante da situação, a equipe teve que fazer uma vaquinha na compra de outros DVDs para poder realizar a gravação.

Prof. Luiz Otávio C. Marques

As principais dificuldades encontradas na realização das ações do subprojeto Humanas 2 relacionam-se ao acesso dos estudantes bolsistas às escolas participantes e à produção de material didático e banners. No decorrer do subprojeto, alguns estudantes bolsistas desistiram de participar em virtude das grandes distâncias que tinham que percorrer para chegar às escolas. Alguns deles tinham que viajar mais de 100 km, o que os impossibilitava muitas vezes de cumprir a carga horária mínima de trabalho exigida para realizar os trabalhos de forma mais efetiva. Além das grandes distâncias a serem percorridas, outro fator que dificultou a realização de algumas ações foi o período de chuvas na região que causava o cancelamento das aulas em virtude da impossibilidade de se chegar às escolas. Com relação à produção de

material didático e banners, tivemos muitas dificuldades, uma vez que as empresas que foram contratadas por meio de licitação para a realização desse serviço estavam impossibilitadas de fazê-lo por terem descumprido prazos em projetos anteriores. Para a impressão de material, tivemos então que recorrer à gráfica da universidade que não tem condições de oferecer serviços de qualidade. E os banners que os estudantes bolsistas elaboraram para eventos científicos foram custeados por eles próprios.

Prof. Danielle Mucida Piuzana

As duas escolas nas quais o subprojeto Linguagens I atua são municipais. Houve nos municípios eleições para prefeitos em 2012, com mudança de governo em 2013. Esta mudança foi a maior dificuldade encontrada neste subprojeto, principalmente no caso da escola Municipal Santa Clara, Montes Claros. A prefeitura de Montes Claros ficou sem Secretário de Educação e Cultura nos 4 meses iniciais de 2013 (o que inclusive atrasou o ano escolar no município). Além disso, ficou sem supervisor das escolas rurais até o mês de maio de 2013.

Todas as atividades em andamento em 2012 foram suspensas por um longo período e a nova gestão não apoiou o PIBID Diversidade enquanto ao longo de 2012, a prefeitura deu suporte logístico ao PIBID Diversidade por meio de veículo que levava os bolsistas de Montes Claros à escola (distante 23 km da área urbana).

No Caso da escola da comunidade de Itaipava em Vargem Grande do Rio Pardo, a prefeitura empossada em 2013 estabeleceu-se com a equipe de secretários que se mantém até hoje. Foram receptivos ao subprojeto e no caso de intervenções na área externa da escola foram solícitos na parceria. Entretanto, até hoje as intervenções pedidas pelo PIBID Diversidade que dependem da mão de obra da prefeitura não foram realizadas como a criação do espaço de brincadeiras e jogos. Na reunião de encerramento do projeto realizada na Secretaria de educação do município, em fevereiro de 2014, esse compromisso foi reassumido pelo secretário, que se comprometeu a realizar as intervenções na mesma semana.

Outro ponto prejudicial da política pública municipal é o poder que o prefeito possui de transferir qualquer professor municipal para qualquer escola do município, o que ocorre normalmente na mudança do ano letivo. Vivemos duas situações distintas: as professoras da Escola Municipal Santa Clara solicitam, anualmente, sua remoção do ambiente escolar rural talvez por serem licenciadas em cursos não voltados para a realidade do campo; no caso da escola Clemente Antônio de Melo, o professor supervisor (que assumiu atividades junto ao PIBID em Fevereiro de 2013) não tinha certeza que continuaria a lecionar na escola, mesmo pertencendo a comunidade de Itaipava, onde se encontra a escola. Este tipo de realidade, para projetos de médio a longo prazo, gera dificuldades para o desenvolvimento de ações com maior aderência.

Prof. Patrik A. Vezalli

A dificuldade principal enfrentada no subprojeto Línguas II foi a frequência de alguns bolsistas nas atividades propostas. Contudo, isso foi facilmente contornado com o contato direto das supervisoras com os envolvidos nos casos, incentivando-os e cobrando a participação que, além de garantir o pagamento regular da bolsa, era fundamental para a

formação desse futuro professor.

Principais dificuldade apontadas pelos supervisores

- Dificuldade na produção do material didático devido à burocracia na utilização dos recursos;
- Trabalhar o pertencimento e valoração dos estudantes ao lugar onde vivem;
- Articulação e comunicação entre o grupo devido a dispersão em relação ao local de moradia dos bolsistas;
- O convencimento da comunidade escolar e dos pais sobre a importância e a credibilidade do projeto;
- As condições das estradas e os transportes escolares;
- Baixo comprometimento de alguns bolsistas na participação em reuniões e atividades na escola;
- Descaso por parte da secretaria de Educação do Município;
- Nível de leitura dos bolsista insatisfatório e dificuldade de mobilizá-los para a leitura e estudo;
- Dificuldade de comunicação com o coordenador de área.

Observação: Não inserimos o levantamento dos alunos, pois ele foi feito diretamente pela CAPES e não houve retorno para os coordenadores institucionais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O PIBID-Diversidade tem possibilitado o fortalecimento da lógica formativa da Licenciatura em Educação do Campo. Com a inserção do licenciando no contexto escolar, é possível deslocá-lo do distanciamento intelectual e cientificista que, muitas vezes, caracteriza a formação acadêmica para a uma posição epistemológica diferenciada, apoiada no método participativo de construção de conhecimento. O processo de aprendizagem ocorre não só por meio das teorias, passando a incluir as diferentes realidades educacionais que se tornam objeto de reflexão, teorização e proposições.

Nesse contexto, a escola de ensino básico é um agente importante na formação de professores. A figura do supervisor na escola tem possibilitado a transmissão de saberes pedagógicos construídos na prática cotidiana que não são contemplados nas disciplinas acadêmicas. Esses saberes, verdadeiros patrimônios culturais, ao serem compilados e sistematizados podem dar origem a novas práticas pedagógicas enraizadas na diversidade do fazer escolar.

A lógica da formação de educadores do campo se alinha a essa perspectiva educativa, uma vez que ao adotar o regime de alternância, pressupõe um processo contínuo de contextualização do conhecimento e do fortalecimento da comunidade escolar. No caso da escola do campo, esta tem um papel importantíssimo na manutenção das comunidades camponesas, pois é entorno dela que frequentemente a comunidade se organiza.

Os resultados com o projeto PIBID-Diversidade (2012-2013) são significativos, considerando três dimensões: a formação inicial do educador, as atividades desenvolvidas nas escolas e a formação continuada dos professores supervisores. Em relação aos licenciandos, percebemos que houve uma mudança expressiva sobre a compreensão do papel do professor e a amplitude do seu campo de atuação. As questões vividas no “chão da escola” têm sido objeto de discussões nas disciplinas e nos trabalhos acadêmicos realizados. No que toca as escolas contempladas pelo projeto, percebemos uma grande aproximação da comunidade com a escola e o envolvimento de professores, alunos e funcionários com as atividades realizadas. E, por último, é imprescindível sinalizar a motivação dos professores supervisores, que encontraram no PIBID uma possibilidade de repensar a sua prática pedagógica e de retomar o seu processo de formação. Alguns desses supervisores acompanharam as aulas dos módulos do PROCAMPO e se engajaram para dar continuidade a seus estudos em nível de pós-graduação.

A segunda fase de desenvolvimento do projeto ocorrida em 2013 pode consolidar as ações que tiveram início em 2012. Foram encontradas alternativas para os problemas que se apresentaram o que permitiu o cumprimento satisfatório das propostas dos projetos.

Em 2013 tivemos um novo projeto aprovado (edital 66-2013) cujo processo de implementação terá início em março de 2014. A concepção desse projeto levou em consideração as experiências construídas com o primeiro Pibid Diversidade visando a consolidação de práticas exitosas, assim como, a reformulação de alguns aspectos que não tiveram resultados positivos. Esse processo coincide com a institucionalização da Licenciatura em Educação do Campo na UFVJM o que representa um duplo desafio: iniciar um curso novo integrado com a proposta formativa do Pibid, assim como iniciar um novo projeto Pibid com uma turma de ingressantes. No primeiro módulo presencial do curso ocorrido em janeiro de 2014, promovemos várias discussões com os discentes e docentes sobre a formação do educador e a importância do

Pibid nesse cenário. A motivação para o projeto é grande, assim como a percepção dos desafios que teremos que enfrentar.

A pulverização dos discentes é uma questão importante a ser discutida no âmbito das instituições de ensino envolvidas com o Pibid e da CAPES. Como viabilizar a participação efetiva dos discentes nos vários subprojetos? Pensamos que algumas alternativas terão que ser construídas para atendermos ao máximo às especificidades das escolas do campo. Diante dessa e de outras tantas questões, temos uma grande expectativa de encontros mais frequentes entre os coordenadores institucionais e de área e a CAPES.

Internamente, a equipe do Pibid-Diversidade, pretende ampliar o diálogo com os outros projetos Pibid da universidade, problematizando a formação do professor em diversos contextos e realidades. Acreditamos que essa perspectiva de diálogo evita o isolamento de cursos ou de propostas formativas diferenciadas, ampliando o debate sobre os projetos de educação desenvolvidos na universidade

Com a institucionalização do curso e a constituição da equipe de professores efetivos da Licenciatura em Educação do Campo, ampliam-se as possibilidades de atuação. Devido ao caráter ainda inicial da área, entendemos que o Pibid é também uma possibilidade de formação continuada para o corpo docente. O desenvolvimento de projetos diretamente relacionados ao cenário das práticas educacionais das escolas do campo, permite ao docente um vasto campo de investigação e sistematização de experiências.

Diamantina, 27 fevereiro de 2014

Coordenador institucional do PIBID-Diversidade-UFVJM	Pró-Reitor de Graduação da UFVJM
Paulo Afranio Sant'Anna	Valter Carvalho de Andrade Junior